



INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS MESQUITA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO

PARA ALÉM DO VALE: INSTALAÇÃO INTERATIVA, À LUZ DO TURISMO
LITERÁRIO, SOB A PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA

Mesquita
Agosto/2020

CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO

**PARA ALÉM DO VALE: INSTALAÇÃO INTERATIVA, À LUZ DO TURISMO
LITERÁRIO, SOB A PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Mesquita do Instituto Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Borges Rocha

Mesquita
Agosto/2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

B817p

Brandão, Cristiane da Silva.

Para além do Vale: Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, sob a perspectiva de formação integrada e inclusiva. – Rio de Janeiro: Mesquita, 2020.
84f., il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – do Programa de Pós- Graduação do IFRJ / *Campus* Mesquita, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Borges Rocha.

ISBN: 978-65-89293-03-3

1. Formação integrada. 2. Instalação interativa. 3. Turismo Literário. I. Brandão, Cristiane da Silva. II. Instituto Federal do Rio de Janeiro. III. Título.

IFRJ/CMesq

CDU 377

CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO

**PARA ALÉM DO VALE: INSTALAÇÃO INTERATIVA, À LUZ DO TURISMO
LITERÁRIO, SOB A PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 21 de agosto de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Marcelo Borges Rocha

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suchow da Fonseca

Orientador



Profa. Dra. Nancy Regina Mathias Rabelo

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suchow da Fonseca



Profa. Dra. Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel

Instituto Federal do Rio de Janeiro – *Campus* Duque de Caxias



Profa. Dra. Maylta Brandão dos Anjos

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO

**PARA ALÉM DO VALE: INSTALAÇÃO INTERATIVA, À LUZ DO TURISMO
LITERÁRIO (*Portfolio* e Roteiro de Elaboração)**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 21 de agosto de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Marcelo Borges Rocha

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suchow da Fonseca

Orientador



Profa. Dra. Nancy Regina Mathias Rabelo

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suchow da Fonseca



Profa. Dra. Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel

Instituto Federal do Rio de Janeiro – *Campus* Duque de Caxias



Profa. Dra. Maylta Brandão dos Anjos

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

À Liz Rayane e à Lindielly, minhas
filhas, fonte de inspiração para a elaboração
e desenvolvimento desse projeto de pesquisa. Com
muita gratidão e afeto, dedico-lhes orgulhosamente este trabalho!

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa só se concretizou por conta do interesse e determinação dos sete estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo (2019) do Cefet/RJ que, sem medir esforços, se empenharam a fim de garantir a realização das oficinas, produzindo recursos educacionais, de forma colaborativa, através do exercício de seu protagonismo estudantil, compreendendo a importância de uma formação integrada e inclusiva.

Gustavo, Isabella, Jade,
Jennypher, Júlia, Lara
e Lindielly; a vocês
o nosso muito
obrigado!

“É preciso ousar para dizer, cientificamente e não bla-bla-blantemente, que estudamos, aprendemos, ensinamos, conhecemos com o nosso corpo inteiro. Com sentimentos, com emoções, com os desejos, com os medos, com as dúvidas, com a paixão e também com a razão crítica” (FREIRE, 1993, p. 10).

RESUMO

A Educação Profissional e Tecnológica tem em seu cerne uma formação politécnica, que vai muito além da qualificação do profissional para atender aos interesses mercadológicos. Desse modo, os jovens profissionais em formação têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas sociais, em um contexto que busca integrar educação básica e educação técnica, resultando na formação integral do sujeito. Sendo assim, esse artigo contextualiza o relato de experiência exitosa que faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. A pesquisa teve como objetivo principal analisar as contribuições de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, através da exploração de recursos tecnológicos, para a promoção do desenvolvimento de uma formação integrada e inclusiva. A pesquisa, que lançou mão da metodologia qualitativa, através da observação participante e das técnicas da pesquisa-ação, levou em conta o protagonismo dos estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no Rio de Janeiro. Os resultados reafirmaram o potencial dos recursos tecnológicos, bem como um grande envolvimento dos sujeitos interlocutores participantes dessa pesquisa diante da produção de recursos educacionais, criados e mediados pelos próprios estudantes, proporcionando ao discente criticidade, autoria e autonomia em seu itinerário formativo.

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica. Formação Integrada. Instalação Interativa. Turismo Literário. Produto Educacional.

ABSTRACT

Professional and Technological Education is at the heart of polytechnic training, which goes far beyond the professional's qualification to meet market interests. Thus, young professionals in training have the opportunity to reflect on their social practices, in a context that seeks to integrate basic education and technical education, resulting in the integral formation of the subject. Therefore, this article contextualizes the report of a successful experience that is part of a research project developed during the Professional Master's Course in Professional and Technological Education, from the Federal Institute of Science and Technology, Education of Rio de Janeiro. The research had as main objective to analyze the contributions of an interactive Installation, in the light of Literary Tourism, through the exploration of technological resources, for the promotion of the development of an integrated and even formation. The research, which used qualitative methodology, through participant observation and action research techniques, took into account the role of students in the Technical Course in Tourism Guide, at the Federal Center for Technological Education Celso Suckow da Fonseca, in Rio of January. The results reaffirmed the potential of technological resources, as well as a great involvement of the interlocuting subjects participating in this research in the face of the production of educational resources, created and mediated by the students themselves, providing the student with criticality, authorship and autonomy in their formative itinerary.

Keywords: Professional and Technological Education. Integrated Training. Interactive Installation. Literary Tourism. Educational Product.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Diário de campo	28
Figura 2 – Capa do livro escolhido	30
Figura 3 – Mapa interativo	31
Figura 4 – Cartaz de divulgação do evento	33
Figura 5 – Instalação interativa	33
Figura 6 – Planta baixa da Instalação interativa	34
Figura 7 – Mapa dos recursos educacionais/tecnológicos	35
Figura 8 – <i>Site</i> da Pesquisa	38
Figura 9 – Videodocumentário da Instalação interativa.....	40
Figura 10 – Capa do <i>Portfolio</i> e Roteiro de Elaboração	42

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CIEP – Centro Integrado de Educação Pública
CTSA – Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
EXPOTEC – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro
LACLIP – Laboratório de Cultura, Linguagens e Patrimônio Latino-americanos
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
ONU – Organização das Nações Unidas
PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
QR – *Quick Response*
RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RJ – Rio de Janeiro
SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1 INTRODUÇÃO	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1 Educação Profissional e Tecnológica, Formação Integrada e Desenvolvimento Sustentável.....	20
2.2 Instalação Interativa à luz do Turismo Literário: Concepção	22
3 PERCURSO METODOLÓGICO	25
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	28
4.1 Turismo Literário: Conectando Novos Caminhos	28
4.2 Instalação Interativa: Contribuições para a Formação Humana Integral e Inclusiva	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL	48
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO	65
APÊNDICE C – ROTEIRO PARA A ESCRITA MEMORIALÍSTICA	68
APÊNDICE D – TERMOS E AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM	69
ANEXO A – CARTAS DE ACEITE DA PESQUISA.....	74
ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	80

APRESENTAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem o seu cerne amparado pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394/96), promulgada no final do século XX, atual legislação que regulamenta o Sistema Educacional desde a Educação Infantil (primeira etapa da Educação Básica) ao Ensino Superior, no Brasil. Em seu Artigo 1º § 2º, a LDB expressa que a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social (BRASIL, 1996).

Destarte, o cenário da EPT, após a promulgação da Lei 9.394/96, passou a ter um novo enfoque, sendo regulada de forma integral. Portanto, já não há mera preocupação de formação apenas para fins mercadológicos, mas para o mundo social do trabalho, ou seja, uma formação cidadã do trabalhador que permeia as suas práticas sociais e, conseqüentemente, a sua intervenção no mundo como um todo.

Esse enfoque é corroborado depois de inúmeros debates a partir da Lei 11.892/2008, por intermédio do Ministério da Educação (MEC), com considerados avanços (BRASIL, 2008). Na ocasião, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a fim de garantir o novo modelo de Educação Profissional proposto, subsidiado por políticas e legislações específicas da EPT, do governo federal.

Por meio dessa perspectiva, este artigo consiste em apresentar as discussões e os resultados de uma proposta de pesquisa acerca da viabilização de uma Instalação interativa (SOGABE, 2011), à luz do Turismo Literário (MENDES, 2007), como recurso tecnológico potencializador, para a promoção de desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva. Para tanto, levou-se em conta o protagonismo dos futuros Técnicos em Guia de Turismo, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no Rio de Janeiro (Cefet/RJ).

É importante registrar que o percurso de elaboração e da construção do produto educacional, aqui discutido, se deu por meio de um processo coletivo. Este envolveu, desde o seu primórdio, pesquisadores do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) *Campus Mesquita*, e estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio do Cefet/RJ, *Campus Maracanã*.

Desse modo, através de rodas de conversa/leitura – ocorridas nos meses de

julho e agosto de 2019 – foram socializadas as intenções da pesquisa e do produto educacional vinculado a ela, bem como inquietações profissionais docentes e estudantis puderam ser compartilhadas. É relevante ressaltar que o desenvolvimento da Instalação interativa – produto educacional da pesquisa – ocorreu fora do local de atuação da pesquisadora, onde não havia nenhum vínculo estabelecido até então.

O interesse pelo Curso Técnico em Guia de Turismo se deu devido às experiências docentes da pesquisadora que, além de ser pedagoga e cientista social, atuou durante alguns anos na Sala de Leitura de um Centro Integrado de Educação Pública (Ciep). Nesse período, era responsável pela promoção de aulas-passeio – Turismo Pedagógico – e pelo desenvolvimento de projetos pedagógicos, articulados a esse tipo de turismo escolar, de acordo com o que é preconizado pela LBD (BRASIL, 1996).

Conforme previsto no Currículo Nacional do Ensino Médio (BRASIL, 2001), o estudo do meio – que se dá através da aula-passeio, ou pelo Turismo Pedagógico, como definiu a Pedagogia – constitui-se em um determinante fator na concepção de significados e/ou novos significados pelos aprendizes. Outrossim, a pesquisadora atua, há mais de uma década, como docente de Sociologia no Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro, na qual busca desenvolver, ao longo dos anos, exposições sensoriais e imersivas.

A proposta inicial, portanto, pautou-se em elaborar e executar, junto aos estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo do Cefet/RJ, uma Instalação interativa, lançando mão de atividades de extensão (rodas de conversa/leitura e oficinas), a partir de recursos pedagógicos e tecnológicos, criados e produzidos pelos próprios discentes, sob a mediação da pesquisadora.

Cabe ressaltar que a Instalação interativa, produto educacional aqui discutido, foi idealizado tomando por base a perspectiva de uma educação inclusiva e tecnológica, valorizando a formação integrada (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2008). Assim, a sua execução se deu através da acessibilidade cultural e do uso integrado das tecnologias, no interior de seu ambiente.

Diante do desafio exposto, a concepção do produto educacional se ancorou no conceito de Turismo Literário defendido por Mendes (2007). Este tipo de turismo é inspirado por uma obra literária, possibilitando uma viagem a tempos e espaços antes não percorrido pelo leitor/visitante. Quanto à Instalação interativa, apropriou-se da conceituação tecida por Sogabe (2011), ressignificando-a. Trata-se de um

espaço/ambiente que lança mão da tecnologia digital, podendo ser modificado, ou não, pelo visitante que nele interage.

Todavia, a Instalação interativa, aqui apresentada, pretendeu ir além desse propósito que, sem menosprezar os conceitos de Artes, propôs evocar uma imersão do visitante ao Vale do *Swat*. Ao mesmo tempo, buscou-se fazer emergir sensibilidade e reflexões, que inter cruzam as diferentes áreas do conhecimento, potencializando todas as dimensões humanas visando ressaltar, portanto, a formação humana integral (FREIRE, 2000).

Portanto, a função da EPT é trazer à tona as discussões acerca de educação, ciência, tecnologia, entendendo toda a sua diversidade e complexidade na sociedade (NASCIMENTO; RODRIGUES; NUNES, 2016), buscando a integração entre o humano e o tecnológico; o individual, o grupal e o social (MORAN, 2000). Por esta perspectiva, foi executada a Instalação interativa à luz do Turismo literário, no Laboratório de Cultura, Linguagens e Patrimônio Latino-americanos (Laclip), do Cefet/RJ, promovendo uma “imersão” ao Vale do *Swat* (Paquistão), que teve como fonte de inspiração o livro: “Eu Sou Malala: como uma garota defendeu o direito a educação e mudou o mundo”.

Dessa forma, além de suscitar discussões e reflexões desde a sua elaboração, a proposta abordou variados aspectos do patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial e/ou manifestações culturais paquistanesas, partilhados e transportados, ao turista/visitante, por intermédio da obra literária (COUTINHO; FARIA; FARIA, 2016).

Para subsidiar o desenvolvimento do trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa a partir da observação participante e da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2003). Desse modo, a pesquisa teve como finalidade analisar as contribuições de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, a fim de possibilitar uma formação mais dinâmica, inclusiva, integrada e articulada com as tecnologias digitais.

Após essa apresentação, e a introdução a seguir, este artigo está estruturado como se segue: serão apresentados os fundamentos teóricos dessa pesquisa; seguidos do percurso metodológico; dos resultados e discussões; das considerações finais, incluindo algumas conclusões e contribuições, a fim de que as alternativas para um ensino integrado possam ser constantemente reavaliadas. Ademais, ressalta-se a necessidade de se refletir sobre práticas sociais, articulando educação básica e educação técnica, sob a ótica da formação humana integral dos sujeitos.

1 INTRODUÇÃO

Pensar em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sob a perspectiva de uma formação integrada, também implica em apreender quem são os sujeitos sociais envolvidos, nessa dimensão da vida social, e como se estabelecem as relações sociais dentro desse contexto. Não é sem pretensão que Freire defende uma educação humana e emancipatória (FREIRE, 1979).

Sendo assim, urge a necessidade de uma formação que contemple tanto os aspectos da vida profissional e/ou do mundo do trabalho, quanto à percepção desse cidadão diante da importância das suas práticas sociais, visando a sua ressignificação nesse mercado de trabalho.

Diante dessa perspectiva, a pesquisa aqui apresentada buscou apreender a viabilidade de uma Instalação interativa e suas contribuições para o desenvolvimento de uma formação mais integrada, considerando os aspectos relacionados à inclusão, bem como o protagonismo estudantil no itinerário formativo do Técnico em Guia de Turismo do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no Rio de Janeiro (Cefet/RJ), *Campus Maracanã*.

A escolha do campo de pesquisa se deu devido à distância em relação ao *Campus Resende*, onde é ministrado o Curso Técnico em Guia de Turismo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e, ainda, levando em conta a proximidade do Cefet/RJ (*Campus Maracanã*) que, além de ofertar o Curso Técnico em Guia de Turismo integrado ao Nível Médio, é uma instituição que – junto com os institutos federais – defende a EPT, visto que ambos fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT). Portanto, partilham dos mesmos anseios para o alcance da formação integrada.

Por outro lado, tendo em vista a dificuldade relativa ao deslocamento dos estudantes de seu *Campus* para ambientes externos, a Instalação interativa foi executada dentro do espaço escolar, se constituindo em uma espécie de “Laboratório Experimental”, a fim de que houvesse uma reflexão e sensibilização acerca da formação integral do educando.

A delimitação da turma de 3º ano está associada ao fato de que esse grupo já tenha percorrido a metade de seu itinerário formativo, presumindo assim já ter uma visão mais aprimorada em relação ao Curso, propriamente dito, e ao mundo do

trabalho, uma vez que as Disciplinas Técnicas e as demais Disciplinas do Núcleo Comum são ofertadas concomitantemente.

Além disso, acreditou-se que as discussões realizadas com os estudantes, durante todo o percurso da pesquisa, contribuiriam para que os mesmos pudessem repensar a prática social do Técnico em Guia de Turismo, ainda durante a sua formação em Nível Médio. Por essa via, a pretensão era de que surgissem novas reflexões não somente para a vida profissional, antes para se colocar no mundo em que se vive a fim de que nele, conscientemente, fosse possível atuar. Não se pode deixar de lado, entretanto, aquilo que os educandos trazem consigo acerca da sua compreensão de mundo, em suas variadas dimensões, por meio da prática social de que fazem parte (FREIRE, 1997).

Cabe ressaltar que o interesse pelo tema do estudo aqui apresentado se justifica, ainda, pela vivência e participação da pesquisadora no turismo escolar, a partir do estudo do meio, e na promoção de exposições com cunho educacional, conforme já mencionado anteriormente. Tais exposições possibilitam a imersão do estudante/visitante, por meio das diferentes dimensões sensoriais do ser humano a fim de possibilitar, também, maior acessibilidade aos seus elementos. O estudo do meio é definido como um conjunto de fenômenos, acontecimentos, fatores e/ou processos diversos que se dão no meio envolvente e no qual a vida e a ação dos indivíduos, em sua coletividade, têm lugar e adquire novo significado (BRASIL, 2001).

Portanto, levando em conta todas essas vivências docentes da pesquisadora, surgiu a seguinte inquietação: em que aspectos uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, pode sensibilizar os estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo quanto às questões de uma formação mais integrada e inclusiva?

Frente a essa indagação, levantou-se a hipótese de que o processo percorrido para a construção da Instalação interativa, a partir da criação/produção de recursos educacionais e tecnológicos bem como a execução da mesma, possibilitaria ao futuro Técnico em Guia de Turismo repensar a sua prática, trazendo maiores reflexões para a sua inserção ao mundo do trabalho. Além disso, entendeu-se que a Instalação interativa poderia constituir-se em um recurso tecnológico potencializador, sob o viés multidisciplinar, para a promoção do desenvolvimento de uma formação *omnilateral*.

Para responder ao problema de pesquisa explicitado, esse estudo teve como

objetivo geral analisar as contribuições de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, visando refletir acerca da formação integrada e inclusiva, para o estudante do Curso Técnico em Guia de Turismo, do Cefet/RJ. Em seguida, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Discutir a necessidade da formação integrada e inclusiva e suas implicações nas práticas sociais;
- Instrumentalizar os estudantes, através de rodas de conversas, dinâmicas e oficinas, a fim de priorizar o protagonismo juvenil;
- Desenvolver, junto aos discentes, estratégias para a implementação da Instalação interativa, visando explorar também as tecnologias digitais;
- Executar a Instalação interativa, a partir dos recursos criados/produzidos pelos estudantes, a fim de favorecer a autoria e a autonomia discentes.

Diante do que já foi apresentado até aqui, a realização deste estudo justifica-se pela importância que a proposta traz ao buscar estabelecer uma necessária relação entre os conhecimentos curriculares fundamentais aos educandos e os seus saberes por meio da criticidade, ou seja, sua experiência social enquanto sujeito (FREIRE, 1997), que “mediatizados pelo mundo, o pronunciam, isto é, o transformam e, transformando-o, o humanizam” (FREIRE, 1985, p. 28).

Nesse sentido, o trabalho dialoga, também, com o enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (NASCIMENTO; RODRIGUES; NUNES, 2016) que corrobora as indagações trazidas por Freire quando afirma que é necessário compreender que o futuro – por assim dizer a ciência e a tecnologia – não nos faz se não lhe damos o sentido desejado para a transformação do mundo, por intermédio de nossa própria humanização (FREIRE, 2000).

Para tanto, interessou-nos perceber como a teoria se relaciona com a prática, bem como se os sujeitos participantes desse processo podem ser transformados e afetados, diretamente, a fim de refletir sobre as suas práticas e de apreender a importância de sua atuação na intervenção social quando se pensa a íntima relação ser humano-mundo (FREIRE, 1979).

Ademais, a Instalação interativa envolve, essencialmente, a produção de recursos educacionais, criados/mediados pelos próprios discentes, permitindo que o estudante tenha criticidade e autonomia frente ao seu papel na sociedade, sem deixar de valorizar o seu protagonismo no processo de ensino e aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Profissional Tecnológica, Formação Integrada e Desenvolvimento Sustentável

A pauta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) abarca, praticamente, todo o cenário da atual sociedade brasileira. Uma práxis que deve valorizar a educação crítica e reflexiva que garanta uma formação integrada e cidadã. Nesse sentido, é essencial salientar que vivemos, hoje, na sociedade do conhecimento e da informação que exige reaprender “a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social” (MORAN, 2000, p. 1).

Todavia, ao pensar sob essa ótica, em consonância com o pensamento freireano, é essencial que não ocorra a dissociação do importante binômio especialização-humanização (FREIRE, 1979), quando se propõe a EPT. Freire reitera que ao pensar o contexto da educação profissional, torna-se necessário compreender que a atuação do profissional não diverge da sua atuação enquanto cidadão, ressaltando a intrínseca relação homem-mundo.

De acordo com as preposições de Freire (2000), o fato de estar no mundo não para se adaptar a ele, antes para transformá-lo, implica em ir além de um simples projeto de mundo, isto é, no dever de “usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas para participar de práticas com ela coerentes” (FREIRE, 2000, p. 33).

Portanto, a trajetória que se quer percorrer na EPT, sob a perspectiva de uma formação integrada, implica em uma formação que valorize os aspectos da vida profissional e da atuação enquanto cidadão. Em outras palavras, implica em levar o profissional a refletir acerca de suas práticas sociais, compreendendo a importância do seu papel na sociedade, diante da real e necessária humanização.

Sendo assim, é imprescindível que as discussões pautadas no enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), que dialoga com os princípios do Desenvolvimento Sustentável preconizado pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), nos leve a repensar as relações entre o ser humano, o desenvolvimento científico-tecnológico e a própria sociedade. Ademais, é fundamental que se estabeleça interligação com as dimensões políticas, econômicas, ambientais e sociais, integrando-a ao campo Trabalho e Educação.

O conceito de Desenvolvimento Sustentável, apresentado aqui, visa atender às necessidades da geração atual, lançando mão da sustentabilidade, em suas diferentes facetas, a fim de não comprometer a existência das gerações futuras. O Desenvolvimento Sustentável, por esta via, não considera a supremacia do desenvolvimento econômico, antes evidencia as questões sociais, econômicas e ambientais, ligando-as diretamente à justiça e equidade social.

Ao mesmo tempo, é necessário que se amplie os seus pressupostos e possibilite uma formação *omnilateral* e politécnica à Educação Profissional e Tecnológica, compreendendo ser esta uma condição necessária a fim de que se tenha, de fato, a configuração de uma nova realidade nesse âmbito (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2008).

Sob essa mesma ótica, enfatiza-se a relevância da abordagem CTSA para o novo formato de educação profissional. Desse modo, é essencial a promoção de um ensino que possa incluir uma visão mais ampliada acerca da ciência e da tecnologia, seus fundamentos éticos e sociais, além de suas finalidades e implicações, sobretudo, no contexto da EPT (NASCIMENTO; RODRIGUES; NUNES, 2016).

Para tanto, inicialmente, é mister levar em conta a construção de atitudes criativas e críticas, com nova postura frente aos conteúdos, e isso requer compreender que o enfoque CTSA na educação profissional não se reduz apenas a mudanças nos componentes curriculares, mas também à toda metodologia que é empregada nesse contexto.

Por conseguinte, prima-se pela promoção de um processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao educando uma autonomia profissional crítica que tenha por base tanto as relações de trabalho articulada às relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, como permita a “construção de mundo mais justo e mais humano, promovendo o exercício de cidadania encaminhado à solução de problemas relacionados à sociedade” (NASCIMENTO; RODRIGUES; NUNES, 2016, p. 11).

Diante do exposto, há de se considerar que as contribuições tecidas por Freire – ainda no século passado – se mostram bastante atuais no que tange à valorização de uma educação crítica e reflexiva que garanta uma formação integrada e cidadã. O autor reforça que “numa era cada vez mais tecnológica como a nossa, será menos instrumental uma educação que despreze a preparação técnica do homem, como a que, dominada pela ansiedade de especialização, esqueça-se de

sua humanização” (FREIRE, 1979, p. 48).

Por sua vez, os institutos federais vislumbram, em seu cerne, caminhar junto à trajetória traçada pela Educação Profissional e Tecnológica que, sob o viés de uma formação integrada, amplia a concepção das relações sociais estabelecidas nesse âmbito, por meio da integração, da união educação/trabalho, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Pacheco (2011) enfatiza que o fazer pedagógico dos institutos federais, em consonância com a EPT, esmera-se justamente no rompimento do formato que se consagrou, por muito tempo, diante da forma fragmentada pela qual se concebia o conhecimento. Assim, “os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos”, com uma máxima urgência (MORAN, 2015, p. 15).

2.2 Instalação Interativa à luz do Turismo Literário: Concepção

O Curso Técnico em Guia de Turismo oferece ao estudante um conhecimento bastante vasto sobre o mundo em que se vive, sobretudo, acerca da importância de se estudar o passado, a fim de conectá-lo ao presente e fazer com que se tenha ciência de importantes eventos e traços culturais que marcam a sociedade como um todo. O profissional formado nessa área, por sua vez, “traduz o patrimônio material e imaterial de uma região para visitantes. Estrutura e apresenta roteiros e itinerários turísticos de acordo com interesses, expectativas ou necessidades específicas” etc. (BRASIL, 2014, p. 250).

Dessa forma, o Turismo possibilita às pessoas a oportunidade de estarem próximas a narrativas e lugares que são de extremo valor para os seres humanos. Além disso, reitera a relevância da interação ser humano-mundo, pontuando as suas práticas sociais e suas implicações no meio ambiente (FREIRE, 1979).

Outrossim, torna-se urgente que tais práticas sociais sejam repensadas dentro das instituições de ensino, possibilitando aprendizagens significativas para a atuação dos futuros profissionais que comporão o novo mundo do trabalho. Em conformidade a isso, Ausubel (2003) defende que o cerne do processo de aprendizagem significativa está apoiado em “interação ativa e integradora, que possibilita o surgimento de novo significado” (AUSUBEL, 2003, p. 71).

Logo, é mister lançar mão das potencialidades e vivências dos próprios estudantes para repensar essas práticas, sem deixar de lado a sua dimensão ontológica, como sujeitos integrantes e atuantes na transformação dessa realidade social, através de uma formação que se proponha humana, cidadã e crítica.

Segundo Sogabe (2011), a Instalação interativa, mediada pela tecnologia digital, constitui-se em um sistema vivo que possibilita ao público dialogar fisicamente com um evento que está acontecendo no ambiente e que pode se modificar a partir de sua interação. O Turismo Literário, por sua vez, possibilita imersão a uma determinada realidade, promovendo “um movimento de criação de uma sensibilidade unificadora entre o turista e o ‘anfitrião’” (MENDES, 2007, p. 85).

Cabe ressaltar que o Turismo Literário, que tem por fonte de motivação a Literatura, pode oportunizar um diálogo entre o leitor e os lugares (reais ou não) da obra literária e de seu, respectivo, autor (COUTINHO; FARIA; FARIA, 2016). De fato, não podemos deixar de assegurar que conectar espaço e tempo; partilhar diferentes aspectos de uma cultura, que pode ser analisada por muitas vertentes, nos parece fascinante.

Por outro lado, é preciso buscar estratégias a fim de que a interação a que se propõe seja, de alguma forma, acessível ao público de modo geral. Considerando essa premissa, Glat *et al.* (2003) discutem a necessidade de práticas educativas que oportunizem maior reflexão a respeito, além de escolas mais inclusivas que contemplem uma íntima relação entre teoria e prática. Freire defende que o educando conscientizado possui uma compreensão diferente da história e de seu papel para a atuação no mundo. Portanto, não se acomoda, mas mobiliza-se, organiza-se para transformar o mundo (FREIRE, 2000).

Ancorando-se nessa concepção, formulou-se a hipótese de que uma Instalação interativa à luz do Turismo Literário, considerando o processo percorrido durante a sua elaboração e execução, poderia contribuir para que o futuro Técnico em Guia de Turismo pudesse repensar a sua própria prática como cidadão que reconhece que o seu papel social não se limita, simplesmente, às atividades profissionais.

Diante do exposto, destaca-se que a concepção de aprendizagem que norteou o produto educacional (Instalação interativa), dessa pesquisa, tem base nas pedagogias sociointeracionistas. Compreende-se, portanto, que a aprendizagem deve ser significativa (AUSUBEL, 2003), além de proporcionar ao discente autoria,

autonomia e criticidade, ou seja, uma educação humana emancipatória, conforme referenciada por Freire (1979).

Por meio dessa concepção, portanto, surgiu a proposta de um projeto de pesquisa acerca da viabilização de uma Instalação interativa, visando investigar as suas contribuições para uma formação humana integral. Sendo assim, a pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, sobretudo através da exploração de recursos tecnológicos (mídias digitais), para a promoção do desenvolvimento de uma formação integrada e inclusiva.

A instalação interativa mediada pela tecnologia digital mantém esse espaço no qual o público ingressa e encontra algum evento acontecendo, seja uma imagem, som, ou a existência de algum aparato físico, podendo encontrar também, apenas um espaço vazio à primeira vista. A simples presença do público no espaço, através do andar, ou de alguma ação física (falar, movimentar-se, contato com algo, etc.) pode causar alterações no ambiente (SOGABE, 2011, p. 1).

Desse modo, acreditou-se que a elaboração e a execução de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, contribuiriam para que o futuro Técnico em Guia de Turismo pudesse não apenas repensar o roteiro de visita, mas a sua prática, proporcionando também um diálogo entre o leitor e os lugares (reais ou não) da obra literária e de seu, respectivo, autor. Sob essa ótica, então, “a arte que inspira e atua como fonte de motivação para o Turismo Literário é a Literatura” (COUTINHO; FARIA; FARIA, 2016, p. 37).

A Literatura pode abrir mundos de compreensão estética na medida em que promova um movimento de criação de uma sensibilidade unificadora entre o turista e o “anfitrião”. A obra literária (como obra de arte) exerce grande influência no desenvolvimento da humanidade, já que tratando da universalidade dos conflitos e sentimentos inerentes ao crescimento pessoal e compreensão do mundo, desempenha um papel libertador e transformador (MENDES, 2007, p. 36).

É importante ressaltar, mais uma vez, que a Instalação interativa, que se constitui em um produto educacional elaborado durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, pautou-se nos pilares da EPT e da educação inclusiva. Dessa forma, para a sua execução, a acessibilidade cultural foi considerada por meio do uso integrado da tecnologia.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa, que se caracteriza tanto por preocupações teóricas quanto práticas, lançou mão da metodologia qualitativa, apoiando-se na pesquisa participante e nas técnicas da pesquisa-ação. Portanto, sua concepção e realização associam-se “com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo” (THIOLLENT, 2003, p. 14).

O desenvolvimento da pesquisa, vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Rio de Janeiro, *Campus Mesquita*, contou com a participação de estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet), *Campus Maracanã*, no Rio de Janeiro.

As atividades pautaram-se em visitas à instituição de ensino, levando em conta, sobretudo, a realização de quatro oficinas para a produção de recursos educacionais (físicos e digitais) a fim de que fosse efetivada a Instalação interativa, a mesma foi idealizada tomando por base a perspectiva de educação inclusiva e tecnológica. Recorreu-se, ainda, às rodas de conversa e de leitura, enfatizando questões pertinentes à temática da pesquisa por, aproximadamente, três meses consecutivos, durante o segundo semestre de 2019 (Tabela 1).

Tabela 1. Etapas do processo de implementação da Instalação interativa

Atividades	Período
Etapa 1: Elaboração	Ago./set. 2019
Etapa 2: Execução	Out./2019
Etapa 3: Avaliação	Nov./dez. 2019

Fonte: Arquivo da Pesquisa

Ressalta-se que, com vistas ao levantamento de dados iniciais, houve uma consulta ao *site* da instituição através do qual foi possível ter acesso às informações acerca do ingresso dos discentes, ao Plano Pedagógico de Curso Ensino Médio Integrado ao Técnico em Guia de Turismo Regional, bem como a participação dos estudantes na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) do Cefet/RJ. Ao

analisar o Plano Pedagógico, elaborado em 2014, chamou a atenção o fato de que a grade curricular do Curso contava com o Projeto Integrador, visando desenvolver atividades que propiciassem maior articulação e diálogo entre as diferentes disciplinas (CEFET, 2014). Sendo essa, então, uma possibilidade de articulação com os propósitos da pesquisa.

Diante dessa realidade, ao estabelecer contato com a Coordenação do Curso de Turismo, ainda em dezembro de 2018, vislumbrou-se então a possibilidade de usufruir os tempos destinados ao Projeto Integrador para o desenvolvimento da pesquisa, visto que tais tempos eram ocupados por palestras, debates, reposição de aulas, dentre outros. Além disso, ambos – tanto a pesquisa quanto o Projeto Integrador – estavam alinhados quanto ao propósito de ensino integrado, contextualizado e interdisciplinar, conforme preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012).

Em seguida, a fim de coletar dados, foi elaborado um questionário diagnóstico *online*, valendo-se de um formulário do *Google Forms*, aplicado aos futuros Técnicos em Guia de Turismo, os potenciais participantes da pesquisa. Para ter acesso aos estudantes foi estabelecido, de igual modo, contato com a Coordenação do Curso (Turismo) que gentilmente enviou o *link* do formulário *online* (questionário), para o *e-mail* da respectiva turma, com as devidas explicações e características, ressaltando a importância da pesquisa.

A escolha do questionário diagnóstico eletrônico se deu devido à otimização do tempo, às dificuldades de deslocamento, além da própria sustentabilidade desse recurso. As questões foram formuladas de modo a apreender o perfil dos participantes, as suas percepções acerca do Curso Técnico em Guia de Turismo e o levantamento de informações sobre sua atuação acadêmica, bem como a relação desse público com as obras literárias.

Adotou-se, também, rodas de conversa e de leitura que, além de possibilitar coletas de dados e espaço de discussão, oportunizou uma aproximação dos estudantes com a pesquisadora que não apresentava nenhum tipo de vínculo com a instituição, *lócus* desse estudo. Após a roda de conversa, que se deu como atividade de extensão, oportunizou-se espaço para novas discussões, bem como para sanar dúvidas, a fim de obter o aceite de colaboração dos estudantes para o desenvolvimento da pesquisa.

Cabe ressaltar, ainda, que as oficinas – ocorridas ora no Laboratório de

Cultura, Linguagens e Patrimônio Latino-americanos (Laclip) ora na Sala de Artes Visuais –, também ofertadas como atividades de extensão, possibilitaram a produção dos recursos educacionais/tecnológicos, contando com a autoria e a autonomia discentes, conforme objetivos traçados pela pesquisa.

A escrita memorialística, dos estudantes sujeitos de interlocução dessa pesquisa, foi outro instrumento de coleta de dados utilizado, tendo sido produzida posteriormente à execução da Instalação interativa. É importante destacar que o memorial, que inicialmente não estava previsto no planejamento, foi elaborado por intermédio de um roteiro semiestruturado (Apêndice C). Elaborou-se, ainda, um formulário *online* a fim de avaliar a proposta, além de ter sido oportuno colher o depoimento de alguns visitantes, por meio do registro audiovisual.

O tratamento de dados apoiou-se na análise do conteúdo (BARDIN, 2011) e na análise crítica do material coletado e produzido, no decorrer da pesquisa. Buscou-se estabelecer articulação e compreensão dos dados, a fim de confirmar ou não os pressupostos do projeto de pesquisa, bem como responder aos questionamentos apresentados, no contexto atual da Educação Profissional e Tecnológica.

Cabe ressaltar, também, que a Instalação interativa – produto educacional da pesquisa aqui discutida – está vinculada à Linha de Pesquisa “Práticas Educativas em EPT” e encontra-se em conformidade com as orientações da Capes (2013). Esta prevê uma produção técnica/tecnológica na área de Ensino que tenha aplicabilidade imediata, ou seja, a aplicação do produto em contexto real, podendo ser utilizada por outros docentes e demais profissionais envolvidos diretamente com o ensino, em diferentes contextos educacionais.

O desdobramento da pesquisa favoreceu, ainda, a formulação de novos produtos educacionais (*website* e videodocumentário), como veremos mais adiante. É preciso salientar que todos os procedimentos éticos fundamentais, que norteiam o campo das Ciências Sociais, foram respeitados durante a execução da pesquisa, visando proteger os sujeitos interlocutores envolvidos, garantindo o rigor acadêmico. Sendo assim, a pesquisa de campo só teve início após o Parecer de aprovação (Anexo B) pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Turismo Literário: Conectando Novos Caminhos

Sob a ótica da Educação Profissional e Tecnológica, na qual se insere o Curso Técnico em apreço, Ramos (2008) ressalta a necessidade da socialização e difusão do conhecimento como função da escola, quer seja em benefício da própria ciência, quer seja pelo direito de todas as pessoas terem acesso aos conhecimentos produzidos. Por esta perspectiva, é possível verificar a necessidade de uma práxis que deve valorizar a educação crítica e reflexiva que garanta uma formação integrada e, por conseguinte, cidadã.

Diante disso, a roda de conversa intitulada: “Turismo Literário: conectando novos caminhos” constituiu-se em um marco inicial para a pesquisa em campo. Durante ela, a proposta para adesão à pesquisa foi apresentada, quando aconteceu também uma discussão acerca do Turismo Literário. Mesmo se tratando de estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo, poucos demonstraram já estar familiarizados com a temática. Essa análise se ratificou por meio da escrita memorialista dos participantes.

Ademais, apesar de 90% terem afirmado possuir uma formação integrada, a turma foi unânime em reconhecer as muitas dificuldades encontradas para essa integração, sobretudo, por conta do que definiram como “disciplinas isoladas e supervalorização das disciplinas técnicas”, conforme registro no Diário de campo (Figura 1).

Figura 1. Diário de campo



Fonte: Arquivo da Pesquisa

Ramos (2008) destaca, ainda, que é preciso ir além desse currículo escolar que, formalmente, seleciona os conhecimentos, organizando-os em disciplinas. Corroborando, Moura (2007) afirma que a educação politécnica deve ser encarada “como uma educação unitária e universal destinada à superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica” (MOURA, 2007, p. 19).

Conforme o Documento de Área da Capes, “a interdisciplinaridade tem papel estratégico no sentido de estabelecer a relação entre saberes, propor o encontro entre o teórico e o prático, entre o filosófico e o científico, entre ciência e tecnologia, entre ciência e arte”. Desse modo, caracteriza-se como um conhecimento que dar conta dos desafios do que é denominado saber complexo. “Isso pressupõe a geração de novos conhecimentos e novas disciplinas, para formar um profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora” (CAPES, 2019, p. 8).

Considerando a preferência pelas obras literárias, o romance e o suspense ficaram entre os gêneros mais cotados pelos respondentes. Sendo que alguns sinalizaram apreciar qualquer história desde que apresente uma boa trama. Dentre as lidas mais recentemente, foram indicadas obras como: “A culpa é das estrelas”, “O menino do pijama listrado”, “Saga Crepúsculo”, “A revolução dos bichos”, “Eu sobrevivi ao Holocausto”, dentre outras.

E, apesar de ter sido sinalizado no questionário os três livros que mais gostaram, ao se depararem com a listagem elaborada a partir dessa seleção, os estudantes indicaram novos títulos para a escolha do livro. A obra escolhida, que seria a fonte de inspiração do processo, deveria ser explorada pelos participantes da pesquisa, para a elaboração e execução da Instalação interativa, visto que a mesma seria concebida a partir do Turismo Literário (COUTINHO; FARIA; FARIA, 2016).

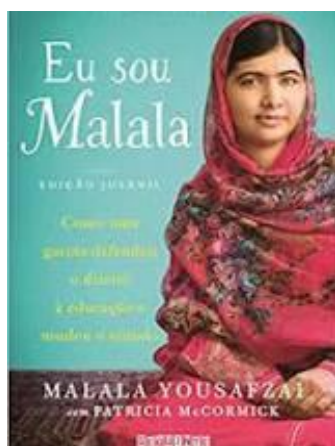
Desse modo, a votação ficou entre “Eu sou Malala” e “O diário de Anne Frank” – duas autobiografias com uma boa trama –, os novos livros indicados pelos próprios estudantes no decorrer da roda de conversa. É preciso salientar que a roda de conversa se configura como espaço de diálogo e de compreensão dos processos de construção, por oportunizar um espaço aberto e acessível a todos sem diferenciar o *status* do participante (GASKEL, 2002).

Diante disso, como se pode observar, embora a temática do Holocausto tenha aparecido, por diversas vezes, durante as escolhas dos estudantes que responderam ao questionário *online*, o livro “Eu sou Malala” – não indicado nenhuma

vez – resultou na obra escolhida pela maioria da turma, presente na roda de conversa, a fim de ser a fonte inspiradora para o planejamento da Instalação interativa.

É importante relatar que, posteriormente, cada um dos 21 estudantes, que de início optaram em participar da pesquisa, recebeu um exemplar do livro (Figura 2), a fim de realizar a leitura durante o recesso escolar. As obras foram disponibilizadas por uma escola pública estadual carioca, por intermédio da pesquisadora.

Figura 2. Capa do livro escolhido



Fonte: Arquivo da Pesquisa

Com a continuidade da pesquisa, após o recesso escolar, foi realizada uma nova roda com o propósito de obter o retorno dos participantes acerca da leitura do livro escolhido intitulado: "Eu Sou Malala: como uma garota defendeu o direito a educação e mudou o mundo", uma autobiografia de Malala Yousafzai (2018), a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz, em 2014.

Na ocasião, apenas 7 estudantes (6 moças e 1 rapaz) mantiveram o ímpeto de participar da pesquisa, devido ao envolvimento de muitos em outras atividades acadêmicas diversas. Contudo, o encontro foi bastante produtivo. Além disso, a fim de estreitar os laços e buscar alternativas para superar o quesito tempo, foi criado um grupo no *WhatsApp*, como mais um canal de comunicação entre os integrantes da equipe de pesquisa, constituída nesse momento pela pesquisadora e os setes estudantes de Turismo que fizeram adesão ao projeto.

A proposta, por sua vez, visou promover a interseção das áreas científicas da Literatura e do Turismo (Turismo Literário), bem como se apropriar do conceito artístico de Instalação interativa (SOGABE, 2011) dando a ele nova significação. Assim, o grupo compartilhou a sua experiência, a partir da leitura da obra,

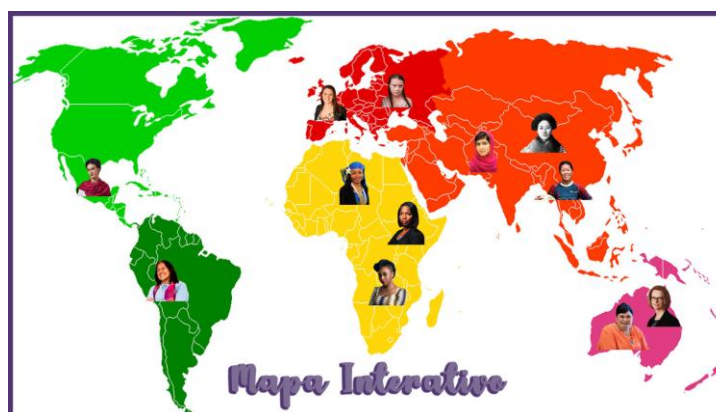
manifestando variadas ideias para a criação/produção de recursos que poderiam ser explorados durante a execução da Instalação interativa. Nesse instante, também foi escolhida a estudante que atuaria na monitoria do grupo de pesquisa, a fim de dinamizar as etapas da pesquisa, durante a ausência da pesquisadora na instituição.

Em contrapartida, ficou estabelecido que os demais estudantes, que no primeiro momento não tiveram condições de permanecer na pesquisa, poderiam participar da etapa final quando estava prevista a execução da Instalação interativa, bem como a validação da mesma, enquanto produto educacional desta pesquisa.

Percebeu-se a motivação e a iniciativa dos estudantes durante a realização das oficinas e o modo como os diferentes conteúdos foram se estabelecendo e se articulando, rompendo a barreira da disciplinaridade. Quanto a esse caráter interdisciplinar, permeado pelo diálogo entre os diferentes saberes, reitera-se a “perspectiva da dialogicidade e da integração das ciências e do conhecimento” (SILVA THIESEN, 2008, p. 2).

Esta realidade pôde ser constatada, por exemplo, no decorrer da concepção do mapa interativo, observado na Figura 3. Para idealizá-lo, recorreu-se à diversificação dos conteúdos explorados – envolvendo: História, Geografia, Biologia, dentre outras disciplinas –, além do uso de recursos tecnológicos, tais como programa computacional e gravação de áudios.

Figura 3. Mapa interativo



Fonte: Arquivo da Pesquisa

Vale ressaltar que, enquanto atividade humana, o Turismo pode ser definido como multisectorial e interdisciplinar, vinculando-se às mais diversas atividades, ou seja, oportuniza e origina interdisciplinaridade e diversidade na sua prática (RODRÍGUEZ ANTÓN; ALONSO ALMEIDA, 2009).

Sendo assim, a interdisciplinaridade fica mais evidente à medida que é considerada por intermédio do "fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de iluminação de aspectos não distinguidos" (BRASIL, 2000, p. 75).

Nessa mesma ocasião, as estudantes se propuseram a pesquisar a história de mulheres proativas espalhadas, geograficamente, em diferentes partes dos continentes. Tais mulheres buscaram variadas estratégias a fim de se fazerem ouvir em um mundo, ainda, predominantemente machista. Foi, então, que a luta em prol da sororidade e da equidade de gênero foi reacendida. Aflorou-se uma causa que já fazia parte do engajamento de algumas estudantes participantes da pesquisa, dentro da própria instituição, que por alguma razão estava silenciada.

Por esta circunstância, deu-se voz ao *podcast* "empoderamento feminino", conforme expresso na luta de Malala que defendia, dentre outras questões, o direito à educação para todas as meninas/mulheres. Costa (2001) enfatiza a importância de se criar espaços e condições que possibilitem o envolvimento dos jovens em atividades direcionadas a refletir sobre as questões sociais e a possíveis soluções dos problemas reais.

Freire (1987) também corrobora esse protagonismo juvenil que envolve o educando tomar consciência de sua incumbência e do mundo onde está inserido, através da atuação e da tomada de decisão de sua busca em si, bem como de suas relações com o mundo, por meio da presença criadora e da transformação realizadas nele. Entende-se, que "a conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível", enquanto um ser social que "assume uma posição epistemológica", ao se relacionar no mundo e com o mundo (FREIRE, 1992, p. 30).

É interessante fazer saber que a divulgação do evento, oferecida como atividade de extensão no Cefet/RJ, se deu através de cartaz, exposto na Figura 4, selecionado entre os três cartazes confeccionados, por participantes da pesquisa, e espalhados pela instituição, além da divulgação em redes sociais tais como: *Instagram*, *Facebook* e *WhatsApp*.

Figura 4. Cartaz de divulgação do evento



Fonte: Arquivo da Pesquisa

Apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas, inclusive por conta da logística para a realização do evento, toda a Equipe de Pesquisa se empenhou a fim de que o guiamento dentro da Instalação interativa também pudesse oportunizar, de alguma forma, uma reflexão aos visitantes acerca da importância de uma formação que contemple todas as dimensões da vida humana.

4.2 Instalação Interativa: Contribuições para a Formação Humana Integral e Inclusiva

Diante das concepções e perspectivas apresentadas, no dia 17 de outubro de 2019, foi executada a Instalação interativa à luz do Turismo Literário, no Laclip, do Cefet/RJ, como mostra a Figura 5, promovendo uma “imersão” ao Vale do Swat (Paquistão), que teve como ponto de partida a leitura do livro "Eu Sou Malala: como uma garota defendeu o direito a educação e mudou o mundo" (YOUSAFZAI, 2018).

Figura 5. Instalação interativa



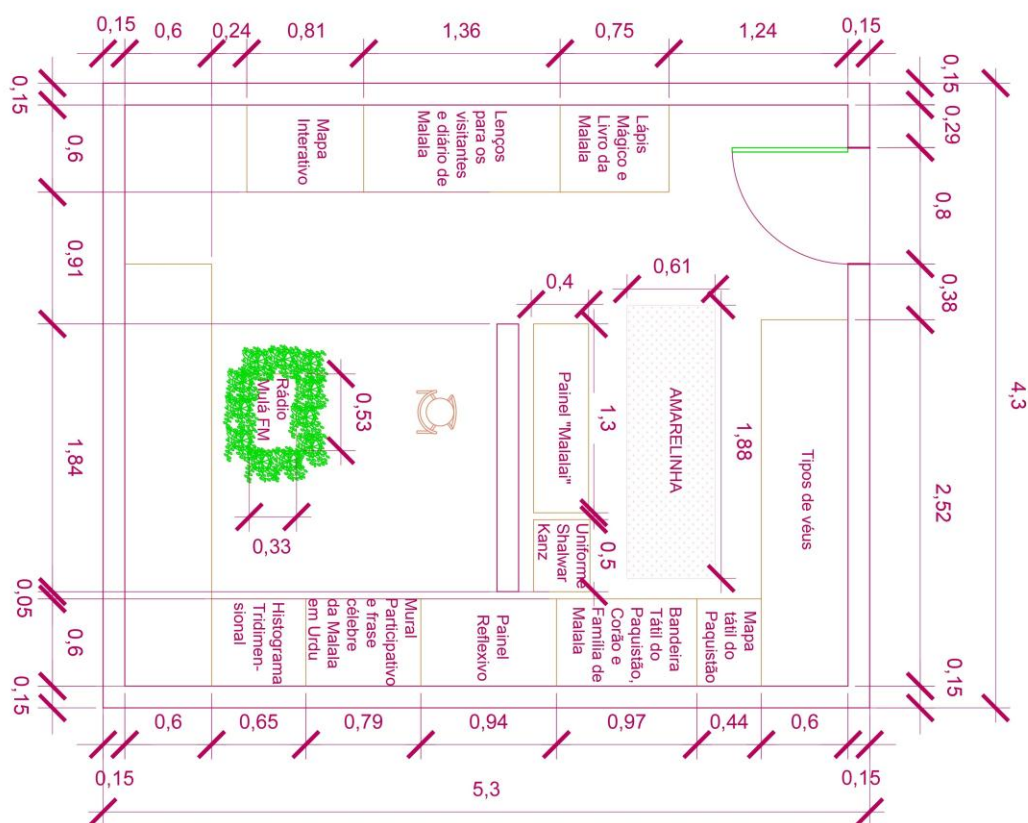
Fonte: Arquivo da Pesquisa

A proposta abordou variados aspectos de seu patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial e/ou manifestações culturais paquistanesas, como: vestimenta, música, bandeira, religião, idiomas, história de tradição oral etc. Além disso, explorou curiosidades históricas e informações geográficas sobre a República Islâmica do Paquistão, que até 1947 fazia parte da Índia.

Conforme observado na materialização da proposta, os textos literários, por partilhar e transportar cultura, podem ser difundidos ao turista por intermédio do patrimônio cultural imaterial, material ou natural (COUTINHO; FARIA; FARIA, 2016). Freire (1991) ressalta que “toda situação educativa – mesmo quando nos referimos à aprendizagem de procedimentos e valores, e não só de conceitos –, por implicar atos de consciência, envolve o conhecimento” (FREIRE, 1991, p. 45).

Todavia, há de se levar em conta que tudo isso só foi possível por meio do roteiro de visita, que lançou mão da espacialidade do Laclip, conforme planta baixa, (Figura 6), bem como através da exploração de variados recursos educacionais – por meio do uso integrado da tecnologia – produzidos e mediados pelos próprios estudantes que em todo o momento refletiram sobre as suas práticas sociais.

Figura 6. Planta baixa da Instalação interativa



Fonte: Arquivo da pesquisa

Para tanto, levou-se em conta a articulação entre teoria e prática, bem como a importância da relação entre saber científico e saber tácito. Nessa perspectiva, é levado em consideração “a pluralidade de vozes, de concepções, de experiências, de ritmos, de culturas, de interesses (...), toda sua complexidade”, cumprindo o dever, por natureza e função, interdisciplinar da escola (SILVA THIESEN, 2008, p. 9).

Cabe ressaltar que a Instalação pautou-se na interatividade e na inclusão, buscando explorar, intencionalmente, diferentes dimensões sensoriais a fim de que assim ninguém ficasse excluído desse processo. Dentre os recursos tecnológicos disponíveis (Figura 7), contou-se com as seguintes mídias digitais: *podcast* sobre o empoderamento feminino; vídeo com a frase célebre de Malala traduzida – por uma integrante da pesquisa – em Língua Brasileira de Sinais (Libras); mapa interativo com mulheres proativas de todos os continentes, *playlist* de músicas paquistanesas, dentre outros. Evidencia-se, portanto, a importância que a Instalação interativa traz na discussão do que é assegurado pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, a fim de “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas” (UNESCO, 2017).

Figura 7. Mapa dos recursos educacionais/tecnológicos



Fonte: Arquivo da Pesquisa

Devido à demanda de público, houve a necessidade de realizar uma sessão extra, além das quatro sessões previstas. As visitas à Instalação interativa aconteceram por 30 minutos – cada sessão – com a entrada de até dez visitantes, tendo sido totalizada a presença de 42 pessoas. Apesar da demanda que incluiu estudantes de 9 Cursos Técnicos do Cefet/RJ (Administração, Edificações, Eletrotécnica, Estradas, Informática, Meteorologia, Segurança do trabalho, Telecomunicações e Guia de Turismo.), além de docentes e pessoas da comunidade, a proposta inicial era de validar o produto educacional apenas com estudantes de Turismo.

Quanto à interdisciplinaridade e inovação, de acordo com os dados coletados, foi possível verificar que cerca de 75% dos turistas/visitantes não haviam lido o livro. Contudo, a maioria (90%) já conhecia a história de Malala. Apenas um visitante considerou que a proposta, embora muito interessante, não era interdisciplinar, ao contrário da maioria que definiu a proposta como interdisciplinar e inovadora. “Uma forma bem interativa e dinâmica usada para passar o conhecimento” (Visitante 27). “Os elementos apresentados foram muito sugestivos em relação ao que aconteceu na história dela (Malala). A criação da ‘intertextualidade’ entre esses objetos utilizados e a descrição da história combinaram muito bem” (Visitante 7). “A Instalação trouxe ‘luz’ para minha mente, pois conseguiu trazer o livro para a realidade. Além disso, o projeto lançou mão de uma proposta muito interessante: trouxe a percepção dos 5 sentidos do ser humano” (Visitante 1).

Por meio da escrita dos memoriais, dos sujeitos participantes da pesquisa, também se destacou integralmente o fator acessibilidade como diferencial nesse processo de construção do conhecimento, apesar da Instalação interativa não ter recebido nenhum visitante com alguma deficiência específica. “Pensar sobre a acessibilidade foi interessante, pois eu nunca tinha parado para pensar sobre isso, pensar na experiência que uma pessoa com uma necessidade especial pode ter agregou muito na minha formação” (Estudante 2). “Um dos principais intuitos para a existência do *podcast* foi tentar trazer para a Instalação o máximo de acessibilidade possível; fizemos um mapa tátil e também traduzimos um dos vídeos apresentados para Libras” (Estudante 3). “Me senti muito gratificada por fazer algo que desse mais acessibilidade para as pessoas, fazendo com que elas pudessem aproveitar a Instalação” (Estudante 4). “Além da importância em se explorar o cenário (...) alertou sobre levar em consideração a integração de pessoas com deficiência, através de

áudios, mural de alto relevo e com texturas diferentes e isso me fez questionar se os lugares que eu frequento têm recursos que os tornem acessíveis” (Estudante 5).

Além do mapa interativo e o *podcast* terem sido os recursos digitais mais destacados, o cenário/ambiente chamou bastante atenção, tanto em relação à espacialidade quanto aos aspectos sensoriais, de acordo com todos os visitantes. “Gostei muito da bandeira tátil e do vídeo em Libras, embora eu não tenha deficiência visual ou auditiva” (Visitante 17). A voz feminina, a partir do *podcast*, se reverberou: “foi algo bem interativo, relacionou com outros assuntos sobre mulheres na luta pela representatividade” (Visitante 5). “Todos foram incríveis, mas o que se destacou para mim foi o mapa que fizeram com diversas mulheres ao redor do mundo que tem uma importância em diferentes lutas e ninguém fala delas” (Visitante 10).

A *playlist* de músicas paquistanesas e o vídeo com a frase célebre de Malala, traduzido em Português e legendado em Libras (pelas integrantes da pesquisa) também tiveram notoriedade entre os visitantes da Instalação interativa. Além disso, apenas um estudante/visitante sugeriu que a visita ao espaço fosse livre, sem o guiamento/mediação dos organizadores. “Gostei do ambiente em relação à música local de fundo, as folhas de eucaliptos típicas de lá com o seu cheiro e os véus para usar” (Visitante 15). “Muita coisa agregou, não tinha me atentado para a língua oficial que é o Urdu, por exemplo” (Visitante 2).

Outro quesito bastante elucidado, por cerca de 70% dos visitantes, foi a originalidade e a possibilidade de outras edições da proposta. “Podia continuar e ter uma ampla divulgação, foi um evento incrível, nunca vi nada igual” (Visitante 3). “Na minha opinião, este projeto deveria ser levado para outras escolas e espaços públicos” (Visitante 20). “Esse tipo de evento deveria ocorrer com mais frequência e com um tempo maior de duração. A Instalação foi fantástica, pois conseguiu me levar ao Paquistão!” (Visitante 13). “Foi perfeita, ela está muito dinâmica, muito interativa (...), como Guia de Turismo, eu super venderia esse Turismo Literário incrível” (Visitante 35).

O desejo da Equipe de Pesquisa era replicar a imersão ao Vale do Swat durante a Expotec, que se dá na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), mas devido aos contratempos ocasionados pela greve institucional, não foi possível. Todavia o *website*, que foi elaborado em parceria com os estudantes a fim de registrar algumas etapas da pesquisa, hospeda esses recursos educacionais e

possibilita um verdadeiro *Tour* literário, uma vez que o vídeo da Instalação interativa também se encontra nele disponível.

Moran (2015) reitera essa integração de espaços e tempos por meio da tecnologia, bem como a interligação simbiótica entre o mundo físico e digital onde o ensinar e o aprender acontecem. Trata-se não de dois mundos, mas de um mundo só, ou seja, um espaço estendido, que possibilita a ampliação da sala de aula. Por esta perspectiva, a Instalação interativa também propiciou aos visitantes o acesso ao *website*, e conseqüentemente a tais recursos – incluindo um *Quiz* sobre curiosidades acerca do Paquistão – através do *QR Code* disponibilizado, que pode ser explorado a partir da Figura 8.

Figura 8. *Site da Pesquisa*



Fonte: Arquivo da Pesquisa

A maioria dos depoimentos dos visitantes e dos participantes da pesquisa demonstrou a relevância da Instalação interativa, sobretudo, quanto à dinamicidade para discussão dos conhecimentos e/ou conteúdos abordados, em um ambiente diferente da tradicional sala de aula. A importância da acessibilidade, questão que quase sempre passa despercebida, também preconizada pelo desenvolvimento social discutido e proposto pelos institutos federais desde a sua concepção, não pode ser negligenciada. Ademais, articula-se ao ODS 4 que visa “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade; e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (UNESCO, 2017).

Segundo a Capes (2019), a partir do desenvolvimento científico e as decorrências tecnológicas, o mundo vai se tornando cada vez mais complexo,

multifacetado e multicultural. Dessa forma, as dificuldades contemporâneas, em sua concepção, integração e suas resoluções nos levam a definir outra face da tradição de pesquisa em um novo tempo, “de integração global, de sociedade em rede, com identidades científicas abrangentes, reconstruções nas delimitações dos campos de saberes”, trazendo muitas reflexões para aqueles que, na prática, pretendem efetivar uma formação integrada diante da concepção de educação, de fato, humana e emancipadora (CAPES, 2019, p. 8).

Cabe salientar que, considerando a necessidade de garantir a acessibilidade cultural, outros recursos educacionais também foram concebidos tais como: histograma tridimensional, mural participativo com letras em alto relevo, mapa e bandeira do Paquistão táteis, além da própria dinâmica do espaço que oportunizava a sua modificação ao passo que o visitante o explorava. Através de pesquisas dos sujeitos participantes, outros elementos foram inseridos ao espaço tornando-o ainda mais aconchegante àquela realidade, como o cheiro e as folhas de eucaliptos desmatados por ordem do Talibã. Sem dúvida, “aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos [...], encontrando um novo sentido” (MORAN, 2000, p. 23).

A Instalação interativa contou, inclusive, com simulação de episódios que marcaram a vida de Malala, tais como: a chuva de doces, diferentes tipos de véus usados em sua cultura (*hijab*, *niqab*, *xador* e *burca*), um painel que continha a origem do nome da protagonista (Malalai – heroína da tradição *Pashtun*) escrito com véus/tecidos e a inesperada mensagem ecoada pela Rádio *Mulá* FM, difundida pelo Talibã. Conforme salienta Sogabe (2011), ao ser mediada pela tecnologia digital, a Instalação interativa assegura o espaço no qual o visitante adentra e se depara com algum evento acontecendo, quer por uma imagem, som, ou a existência de algum aparato físico, cuja presença poderá causar modificação, ou não, ao ambiente por meio de sua ação.

Todavia, é importante reiterar, pelo exposto acima, que quando se discute educação ou formação inclusiva não se limita à dimensão da acessibilidade ou se restringe às diferentes deficiências (visual, auditiva, motora etc.). O que se deseja com a inclusão, aqui defendida, é uma sociedade que precisa se inscrever em sua totalidade. Por esta via, o que nos interessa “é o processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tornados adequados para toda a diversidade humana”. Inclusão deve ser compreendida, assim, como um paradigma de sociedade. Há de se levar

em conta “a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessas adequações” (SASSAKI, 2009, p. 10).

Outro fato relevante a se destacar foi registro de todo o evento, por meio de filmagem, embora não tivesse sido previsto inicialmente. Esse registro se deu, de igual modo, aos depoimentos de variados visitantes, contando com o suporte da TV CEFET. Tudo isso favoreceu a produção de um videodocumentário (também interpretado em Libras), que pode ser acessado pela Figura 9, trazendo as contribuições da Instalação interativa. Este material – outro produto educacional gerado pela pesquisa – poderá ser explorado em diferentes esferas, tanto por discentes quanto pelos docentes que tenham interesse em discutir a importância da formação integrada e inclusiva de futuros técnicos – de diferentes cursos – engajados na transformação da sociedade em que vivemos.

Figura 9. Videodocumentário da Instalação interativa



Fonte: Arquivo da Pesquisa

Essa formação integrada, segundo Ciavatta (2008), propõe-se tornar íntegro o cidadão, possibilitando a garantia de uma formação completa para leitura e atuação no mundo, cuja base dos conhecimentos situa-se tanto em sua gênese científico-tecnológica quanto em sua apropriação histórico-social, em sua plenitude, portanto, uma formação *omnilateral* (FRIGOTTO, 2012a).

Ancorado nesses mesmos pressupostos, Frigotto (2012b) defende a necessidade de novo projeto societário no qual o trabalho, o conhecimento, a ciência, a tecnologia, a cultura e as relações humanas possam se libertar dessa lógica mercantil que impede a formação emancipatória pretendida por meio de uma educação *omnilateral*. Garcia e Lima Filho (2004) acreditam, de igual modo, que a educação profissional deve constituir em um processo formativo integral, buscando

“compreender a problemática social do jovem como sujeito de direitos e de ações na sociedade e que busca contribuir para a sua inserção na vida adulta e no mundo do trabalho como cidadão e sujeito autônomo” (GARCIA; LIMA FILHO, 2004, p. 29).

Através das imagens e discussões presentes no videodocumentário, resultante da Instalação interativa, é possível notar que a obra literária selecionada incitou muitos debates acerca de: uso da tecnologia, direitos humanos, inclusão, empoderamento da mulher; tanto na etapa de elaboração quanto na execução, estabelecendo um diálogo entre diferentes culturas e realidades sociais. De acordo com Mendes (2007), a obra literária pode exercer forte influência no desenvolvimento da humanidade, uma vez que “tratando da universalidade dos conflitos e sentimentos inerentes ao crescimento pessoal e compreensão do mundo, desempenha um papel libertador e transformador” (MENDES, 2007, p. 85).

Destarte, pensar o contexto da Educação Profissional, de acordo com Freire (1979), é compreender que a atuação do técnico não diverge da sua atuação enquanto cidadão, ou seja, quanto mais o profissional se capacita mais aumenta a sua responsabilidade com os seres humanos e, conseqüentemente, com o meio em que se vive. Tudo isso corrobora a necessidade de “priorizar processos capazes de gerar sujeitos inventivos, participativos, cooperativos, preparados para diversificadas inserções sociais, políticas, culturais, laborais e, ao mesmo tempo, capazes de intervir e problematizar as formas de produção e de vida” (BRASIL, 2012, p. 152).

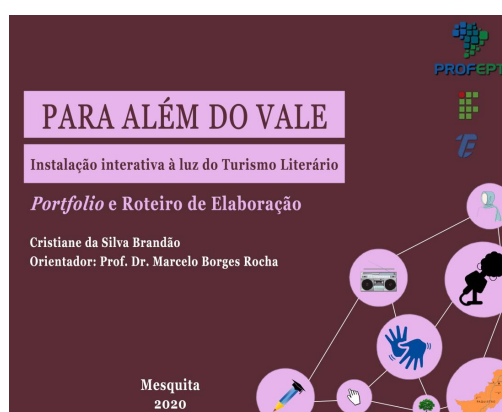
Em consonância com os pontos primordiais enfatizados no Fórum de Inclusão, promovido pelo Banco Mundial em parceria com o Instituto Helena Antipoff, realizado no Rio de Janeiro em 2003, Glat *et al.* (2003) salientam a importância da realização de pesquisas qualitativas com evidências concretas, bem como a identificação de experiências bem-sucedidas que possam ser disseminadas e replicadas a fim de tornar as escolas mais inclusivas.

Outrossim, ainda de acordo com os autores, embora respaldada por meio de legislações específicas e vista como política educacional prioritária, a Educação inclusiva não exprime, ainda, a realidade cotidiana das escolas na sociedade brasileira (GLAT *et al.*, 2003). Em consonância com essa realidade, a EPT deve garantir “uma política e um conceito que buscam antecipar aqui e agora as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa” (PACHECO, 2011, p. 12).

Através do propósito de materialização do produto educacional, a fim de

validação pela Capes, foi produzida a seguinte obra: “Para além do Vale – Instalação interativa à luz do Turismo Literário (*Portfolio* e Roteiro de Elaboração)”, conforme Figura 10. Esse material, que aqui se encontra encartado, traz em seu bojo uma breve discussão sobre a temática explorada pela pesquisa, pontuando seus aspectos principais, bem como o roteiro para a sua elaboração, possibilitando a replicação da proposta. Por intermédio do *Portfolio* o leitor – educador e demais interessados – poderá ter acesso ao *website* da pesquisa e ainda ao videodocumentário, fruto dessa experiência que se mostrou inovadora e exitosa.

Figura 10. Capa do *Portfolio* e Roteiro de Elaboração



Fonte: Arquivo da Pesquisa

Freire (1997) defende que é essencial dar oportunidade para que o educando seja ele mesmo, por intermédio de uma educação desinibidora e não restritiva, que desenvolve o ímpeto ontológico de criar, de um ser autônomo, crítico e criativo. Torna-se necessário, assim, que as práticas sociais, bem como a exploração dos recursos tecnológicos, sejam repensadas dentro das instituições de ensino, possibilitando “promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente” (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p. 63).

Diante do exposto, urge a necessidade de se estabelecer uma formação que se atente para uma visão crítica da realidade social e que se preocupe muito mais com o processamento de pessoas (visando à totalidade do ser) do que com o mero processamento de conhecimento. Nesse sentido, o papel da EPT é articular as discussões acerca de educação, ciência, tecnologia e sociedade, entendendo toda a sua diversidade e complexidade, buscando integrar o humano, o social e o tecnológico, garantindo uma formação integrada e cidadã.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões e análises da pesquisa, que se mostraram pertinentes, revelaram que os objetivos desse estudo foram alcançados, visto que foi possível discutir as contribuições, envolvendo tanto a elaboração quanto a execução, de uma Instalação interativa à luz do Turismo Literário. A Instalação interativa constituiu-se, dessa forma, em um recurso tecnológico potencializador, sob o viés interdisciplinar, enfatizando a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva.

Todo o processo possibilitou a discussão e a integração de diferentes conhecimentos – gerais e específicos – permitindo aos futuros profissionais Técnicos em Guia de Turismo uma maior reflexão diante de sua atuação não apenas em sua prática laborativa, mas no mundo social em que está inserido, valorizando autoria e autonomia em seu itinerário formativo.

Evidenciou-se, assim, que a abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente deve ser compreendida como um processo social que se baseia em princípios democráticos, devendo estar presente no percurso formativo da Educação Profissional e Tecnológica. Desse modo, tanto o ensino quanto a pesquisa, a partir dessa abordagem, precisam estar fundamentados na convicção de que a ciência e a tecnologia são as duas importantes forças para uma vida mais democrática, ou seja, para as pessoas, para a sociedade e para as transformações locais/globais contemporâneas.

Dessa forma, é preciso levar em conta as questões históricas, culturais, tecnológicas e científicas para pensar o processo ensino e aprendizagem, que incide diretamente na constituição do cidadão, implicando nas relações entre trabalho, educação e conhecimento.

Para tanto, uma formação integrada, pautada numa ideologia transformadora, busca não se render a uma educação que prima pelos interesses particulares e, conseqüentemente, se apresenta cada vez mais excludente; priorizando a especialização em detrimento da humanização. Ao invés disso, visa aliar ciência, trabalho, sociedade e tecnologia, frente ao novo paradigma de sociedade, a fim de promover a integração das diferentes dimensões da vida, visando assim uma formação *omnilateral*.

Conclui-se, portanto, que a proposta revelou, por meio da Instalação interativa, a importância do protagonismo juvenil, bem como alternativas para um ensino integrado que podem ser criadas também pelos próprios estudantes, conferindo *status* de plena cidadania no processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, os jovens profissionais em formação têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas sociais, em um contexto que busca articular educação básica e educação técnica, resultando na formação humana integral desses sujeitos.

Espera-se que o trabalho, aqui apresentado, seja profícuo e suscite novas discussões, frente aos desafios em questão. Ademais, que esta proposta possa ser não somente replicada, porém, aprimorada e se aproxime cada vez mais dos propósitos preconizados nas diretrizes que apontam para a real e necessária formação integrada e inclusiva que, sem dúvida, nos conduzem à equidade social.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo Editora, LDA, 2003.

ARAÚJO, R. M. L.; FRIGOTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. Natal, 2015.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação**. Brasília: MEC, 1996.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais** (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

_____. Departamento da Educação Básica. **Currículo nacional do ensino básico** - competências essenciais. MEC, 2001.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio**. Brasília: MEC, 2012.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica**. Brasília: MEC, 2013.

_____. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: MEC, 2014.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior. **Comunicado conjunto nº 001/2013** – Áreas de ensino e de educação. Perspectivas de cooperação e articulação. Brasília: DF, 2013.

_____. **Documento de Área**. Área 46. Ensino. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Brasília: DF, 2019.

CEFET. **Plano pedagógico de curso ensino médio integrado ao técnico em guia de turismo regional**. Rio de Janeiro, 2014.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**, p. 86-105. São Paulo: Cortez, 2008.

COSTA, A. C. G. **Tempo de servir: o protagonismo juvenil passo a passo; um guia para o educador**. Belo Horizonte: Editora Universidade, 2001.

COUTINHO, F. N.; FARIA, D. M. C. P.; FARIA, S. D. Turismo literário: uma análise sobre autenticidade, imagem e imaginário. Albuquerque: **Revista de História**, v. 8, n. 16, p. 31-50, jul./dez. UFMS, 2016.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1987.

_____. **A Educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d'Água, 1993.

_____. **Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. **Pedagogia da Indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2008.

FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, São Paulo, 2012a.

_____. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Gênese, Indeterminação da Identidade e Campo de Disputas**. Texto apresentado no Seminário anual do Grupo Trabalho, História, Educação e Saúde (THESE). 2012b. Mimeo.

GARCIA, N. M. D.; LIMA FILHO, D. L. **Politecnia ou educação tecnológica: desafios ao ensino médio e à educação profissional**. 27ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, 2004.

GASKEL, G. Entrevistas individuais e grupais. *In*: GASKEL, G.; BAUER, M. W. (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, p. 64-89, 2002.

GLAT, R. *et. al.* **Panorama Nacional da Educação Inclusiva no Brasil**. Relatório de consultoria técnica, Banco Mundial, 2003.

MENDES, M. C. G. **Na senda estética e poética dos itinerários turísticos e literários**: o Vale do Lima. Universidade de Aveiro, 2007.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Revista Informática na Educação**: teoria e prática, v. 3, n. 1, p. 137-144, set. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, UEPG, 2015.

MOURA, D. H. Educação básica e educação tecnológica – dualidade histórica e perspectivas de integração. **Revista Holos**, a. 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

NASCIMENTO, A. S. G.; RODRIGUES, M. F.; NUNES, A. O. A pertinência de enfoque da ciência, tecnologia e sociedade (CTS) na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n 7, 2016.

ONU. **Desenvolvimento Sustentável**. Organização das Nações Unidas, 2015.

PACHECO, E. **Institutos federais**: uma revolução na Educação profissional e Tecnológica. Brasília: MEC/SETEC, 2011.

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. *In*: FRIGOTTO, G. *et. al.* (org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. Cortez, São Paulo, 2008.

RODRIGUEZ ANTÓN, J. M. (coord.); ALONSO ALMEIDA, M. M. (coord.). **Nuevas tendencias y retos en el sector turismo: un enfoque multidisciplinar**. Editorial Celta: Madrid, España, 2009.

SASSAKI, R. K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**. São Paulo, Ano XII, mar./abr., p. 10-16, 2009.

SILVA THIESEN, J. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação** vol. 13 nº 39, set./dez., Rio de Janeiro, 2008.

SOGABE, M. Instalações interativas mediadas pela tecnologia digital: análise e produção. **Revista ARS**, v. 6, n. 18. São Paulo: USP, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2003.

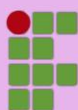
UNESCO. **Educação para o desenvolvimento sustentável**. Brasília/Unesco, 2017.

YOUSAFZAI, M. **Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo**. Edição Juvenil/ Malala Yousafzai com Patricia McCormick. Tradução: Alessandra Esteche. São Paulo: Seguinte, 2018.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

PORTFOLIO E ROTEIRO DE ELABORAÇÃO





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro
Campus Mesquita
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

B817p Brandão, Cristiane da Silva.

Para além do Vale: Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, sob a perspectiva de formação integrada e inclusiva. Mesquita, 2020.

32 p., il. Color. 30 cm.

Portfolio (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – do Programa de Pós-Graduação do IFRJ / *Campus Mesquita*, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Borges Rocha.

ISBN: 978-65-89293-04-0

1. Formação integrada. 2. Instalação interativa. 3. Turismo Literário. I. Brandão, Cristiane da Silva. II. Instituto Federal do Rio de Janeiro. III. Título.

IFRJ/CMesq

CDU 377

Acervo Campus Mesquita
 Ficha catalográfica elaborada por
 Marcos F. de Araujo.
 CRB7 / 3600.



PARA ALÉM DO VALE

Instalação interativa à luz do Turismo Literário

Portfolio e Roteiro de Elaboração

Cristiane da Silva Brandão

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Borges Rocha

Mesquita
2020



FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Título: Para além do Vale – Instalação interativa à luz do Turismo Literário [*Portfolio* e Roteiro de Elaboração]. Origem do Produto Educacional: Trabalho de Dissertação intitulado: “Para além do Vale: Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, sob a perspectiva de formação integrada e inclusiva”, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), *Campus* Mesquita.

Nível de Ensino a que se destina o Produto: Ensino Médio [Técnico Integrado].

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Público-alvo: Docentes e discentes da área de ensino e público em geral.

Categoria deste Produto: *Portfolio* e Roteiro de Elaboração.

Finalidade: Auxiliar os docentes e discentes, sobretudo do Curso Técnico em Guia de Turismo, na elaboração e execução de uma Instalação interativa, tendo por perspectiva a formação humana integral.

Organização do Produto: Este Produto é composto de *Portfolio* e Roteiro de Elaboração de uma Instalação interativa à luz do Turismo Literário. Registro do Produto: Biblioteca ... do IFRJ.

Avaliação do Produto: O Produto foi avaliado por três professores doutores que compuseram a Banca de Defesa da Dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial.

Divulgação: Por meio digital e impresso.

URL: Produto acessível no *site* do ProfEPT e no Repositório Institucional do IFRJ, bem como no *site* da pesquisa.

Idioma: Português.

Cidade: Mesquita.

País: Brasil.

Ano: 2020.

ÍNDICE

RESUMO	6
O QUE ESSE <i>PORTFOLIO</i> APRESENTA?	7
MINICURRÍCULO DOS AUTORES	8
PARA INICIAR A NOSSA INTERAÇÃO	9
CONCEITUANDO O PRODUTO EDUCACIONAL	10
EQUIPE DE PESQUISA	11
O QUE A EQUIPE ESPERAVA?	12
APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO	13
PILARES DA FORMAÇÃO INTEGRADA	14
PROPÓSITO DO ENFOQUE CTSA	15
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO	16
ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DA INSTALAÇÃO INTERATIVA	17
MAPEANDO OS RECURSOS EDUCACIONAIS	21
CROQUI DA INSTALAÇÃO INTERATIVA	22
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	23
PRINCIPAIS DESAFIOS	24
NOSSAS MEMÓRIAS	25
REFERÊNCIAS	31

RESUMO

A Educação Profissional e Tecnológica tem em seu cerne uma formação politécnica, que vai muito além da qualificação do profissional para atender aos interesses mercadológicos. Sendo assim, esse *portfolio* constitui-se em um relato de experiência exitosa que faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. A pesquisa teve como objetivo principal analisar as contribuições de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, através da exploração de recursos tecnológicos, para a promoção do desenvolvimento de uma formação integrada e inclusiva. A pesquisa, que lançou mão da metodologia qualitativa, levou em conta o protagonismo dos estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no Rio de Janeiro. Para o desenvolvimento do trabalho, optou-se pelas técnicas da pesquisa-ação. Os resultados reafirmaram o potencial dos recursos tecnológicos, bem como o protagonismo estudantil, proporcionando ao discente criticidade, autoria e autonomia em seu itinerário formativo.

ABSTRACT

Professional and Technological Education has at its core a polytechnic education, which goes far beyond the qualification of the professional to meet market interests. Thus, this *portfolio* is a report of successful experience that is part of a research project developed during the Professional Master Course in Professional and Technological Education, of the Federal Institute of Education Science and Technology of Rio de Janeiro. The main objective of the research was to analyze the contributions of an interactive installation, in the light of literary tourism, through the exploration of technological resources, to promote the development of an integrated and inclusive training. The research, which used the qualitative methodology, took into account the protagonism of the students of the Technical Course in Tourism Guide, of the Celso Suckow da Fonseca Federal Center for Technological Education, in Rio de Janeiro. For the development of the work, we opted for the techniques of action research. The results reaffirmed the potential of technological resources, as well as student protagonism, providing students with criticality, authorship and autonomy in their educational itinerary.

O QUE ESSE PORTFOLIO APRESENTA?

Esse *portfolio* apresenta o compartilhamento de uma experiência exitosa acerca de um projeto de pesquisa do ProfEPT, vinculado ao IFRJ - Campus Mesquita. Desse modo, o leitor poderá apreender todo o processo percorrido, incluindo expectativas e dificuldades, que os pesquisadores trilharam, contando com a colaboração dos estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo do Cefet/RJ, para a elaboração e a execução de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário.

Nossa pretensão não é indicar “fórmulas prontas”, mas apresentar em que contexto a proposta foi desenvolvida, apontando o caminho trilhado a fim de conquistar os resultados aqui elencados, tendo em vista uma formação integrada e inclusiva.

MINICURRÍCULO DOS AUTORES



CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO é Cientista Social e Pedagoga, formada pela UFRJ e Especialista em Mídias na Educação pela UFRRJ. cursou a Especialização Saberes e Práticas na Educação Básica: Alfabetização, Leitura e Escrita (UFRJ) e a Especialização em Educação e Relações Raciais (UFF). Possui Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública Municipal e em Planejamento, Implementação e Gestão de EaD pela UFF. É Especialista em Orientação Educacional e em Gênero e Sexualidade pela UERJ.

Participou do Seminário Internacional para o Estudo do Holocausto em *Yad Vashem* (Israel) quando lançou o livro de sua coautoria: "Em memória dos que viveram a *shoah*: reflexões e diálogos". Tem experiência em tutoria presencial e à distância, a partir do Curso Proinfantil (MEC/UAB) e do Curso Educação e Relações Raciais (Penesb/UFF). Atua como docente nas Redes Municipal (Ensino Religioso/Sala de Leitura) e Estadual (Sociologia) do Rio de Janeiro, onde produz vídeos/materiais pedagógicos e desenvolve projetos educacionais a partir do Turismo Pedagógico e de exposições imersivas, lançando mão das mídias digitais. Atualmente, é mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), pelo IFRJ, tendo como áreas de interesse: educação, formação integrada, mídias educativas, protagonismo infantojuvenil, dentre outras.

MARCELO BORGES ROCHA possui graduação em Ciências Biológicas pela UFRJ, Mestrado em Educação em Ciências e Saúde - Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (UFRJ) e Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) também pela UFRJ. Possui Pós-doutorado em Administração Pública pela EBAPE na Fundação Getúlio Vargas. Atuou como Professor Assistente do Centro Universitário Augusto Motta e da Universidade Estácio de Sá. Tem experiência na área de Educação, Biologia Marinha e Zoologia, atuando principalmente nos seguintes temas: divulgação científica, taxonomia, biologia marinha e biologia molecular. Leciona disciplinas relacionadas à Bioquímica, Biologia Marinha, Pesquisa e Prática na área de Biologia, Ecologia e Microbiologia. Atualmente atua como professor no Ensino Superior e no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação do Cefet/RJ. Além disso, é chefe da Divisão de Editoração, responsável pela Revista Tecnologia e Cultura. Coordena o Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências (Labdec), além de atuar como avaliador junto ao INEP/MEC para credenciamento e reconhecimento de cursos superiores no Brasil Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq-Nível 2.



PARA INICIAR A NOSSA INTERAÇÃO...

Este *Portfolio* é fruto da pesquisa realizada, em 2019, durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – Mestrado Nacional em Rede – vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), *Campus Mesquita*. Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

O *Portfolio* tem o propósito de apresentar todo o percurso que se deu para a execução de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, contando com o protagonismo de estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio do Cefet/RJ. Além disso, compartilha o Roteiro de Elaboração dessa proposta que visa, de fato, uma formação integrada e inclusiva.

Dessa forma, serão apresentadas as etapas e sugestões para desenvolver uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, lançando mão de recursos tecnológicos, na perspectiva da formação integral do sujeito. O *Portfolio* contempla os seguintes aspectos:

- Reflexão sobre a importância da formação humana integral;
- Discussão acerca das contribuições da Instalação interativa, à Luz do Turismo Literário, para a formação integrada e inclusiva;
- Socialização do Roteiro de elaboração de uma Instalação interativa, à Luz do Turismo Literário.

Esperamos que o material aqui compartilhado contribua, efetivamente, no percurso da elaboração de outras Instalações interativas, bem como propicie maiores reflexões quanto à importância de uma formação mais dinâmica, integrada, articulada com as tecnologias digitais, visando também uma formação inclusiva.

Viaje conosco nesse *Tour Literário*!



CONCEITUANDO O PRODUTO EDUCACIONAL

A concepção do produto educacional se ancorou no conceito de Turismo Literário defendido por Mendes (2007). Este tipo de turismo é inspirado por uma obra literária, possibilitando uma viagem a tempos e espaços antes não percorridos pelo leitor/visitante.

**TURISMO
LITERÁRIO**
(Mendes, 2007)

**INSTALAÇÃO
INTERATIVA**
(Sogabe, 2011)

Quanto à Instalação interativa, apropriou-se da conceituação tecida por Sogabe (2011), ressignificando-a. Trata-se de um espaço/ambiente que lança mão da tecnologia digital, podendo ser modificado, ou não, pelo visitante que nele interage.

A Instalação interativa, aqui apresentada, pretendeu ir além desse propósito que, sem menosprezar os conceitos de arte, propôs evocar uma imersão do visitante ao Vale do *Swat*. Ao mesmo tempo, buscou-se fazer emergir sensibilidade e reflexões, que intercruzam as diferentes áreas do conhecimento, potencializando todas as dimensões humanas. Portanto, visando ressaltar a formação humana integral. Nesse sentido, a função da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é trazer à tona as discussões acerca de educação, ciência, tecnologia e sociedade, entendendo toda a sua diversidade e complexidade, buscando integrar o humano e o tecnológico, o individual, o grupal e o social, garantindo uma formação integrada e cidadã (Moran, 2000).

Por esta perspectiva, foi executada a Instalação interativa à luz do Turismo Literário, no Laboratório de Cultura, Linguagens e Patrimônio Latino-americanos (Laclip), do Cefet/RJ, promovendo uma “imersão” ao Vale do *Swat* (Paquistão), que teve como ponto de partida a leitura do livro “Eu Sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo” (2018).

Dessa forma, a proposta abordou variados aspectos de seu patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial e/ou manifestações culturais paquistanesas, como: vestimenta, música, bandeira, religião, história de tradição oral, além de explorar curiosidades históricas e informações geográficas sobre a República Islâmica do Paquistão. Conforme Coutinho *et al.* (2016), “por partilhar e transportar cultura, os textos literários podem ser passados para o turista por meio do patrimônio cultural material, imaterial ou natural”. Sempre enfatizando todas as dimensões da vida, sem deixar de aguçar todos sentidos do ser humano.

EQUIPE DE PESQUISA



O QUÊ A EQUIPE ESPERAVA?

Promover o Turismo Literário, por meio de uma Instalação interativa, trazendo reflexões acerca da formação integrada e inclusiva.



2 pesquisadores
do ProfEPT/IFRJ

7 estudantes do
Curso Técnico em
Guia de Turismo

ATIVIDADES REALIZADAS ENTRE JULHO E OUTUBRO DE 2019



2 Rodas de conversa/leitura
e 4 Oficinas.



Rio de Janeiro/RJ

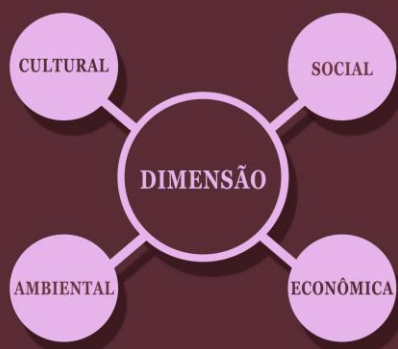


Lócus da Pesquisa

APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO



PILARES DA FORMAÇÃO INTEGRADA OMNILATERALIDADE



“Numa era cada vez mais tecnológica como a nossa, será menos instrumental uma educação que despreze a preparação técnica do homem, como a que, dominada pela ansiedade de especialização, esqueça-se de sua humanização.” (FREIRE, 1979, p. 48)

A *omnilateralidade* (Frigotto, 2012) prevê a integração das dimensões essenciais da vida, visando a estruturação da prática social (trabalho, ciência, cultura, etc).

PROPÓSITO DO ENFOQUE CTSA

Os Mestrados Profissionais em Ensino tem por finalidade a promoção do desenvolvimento educacional, social, cultural, econômico, bem como científico, tecnológico, e de inovação.

(Brasil, 2013)

Repensar as relações entre o ser humano, o desenvolvimento científico-tecnológico e a própria sociedade, estabelecendo interligações com as dimensões políticas, econômicas e sociais, bem como integrando ao campo trabalho e educação.

(Nascimento *et al.*, 2016)

Ciência
Tecnologia
Sociedade
Ambiente

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

DA INSTALAÇÃO INTERATIVA À LUZ DO TURISMO LITERÁRIO

ETAPA 1 - ELABORAÇÃO

Ago./Set. 2019



ETAPA 2 - EXECUÇÃO

Out. 2019

ETAPA 3 - AVALIAÇÃO

Nov./Dez. 2019



ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO INTERATIVA



ELABORAÇÃO	ETAPAS	ATIVIDADES
	1ª Roda de Conversa (2h/aula)	• Discussão sobre: "Turismo Literário: conectando novos caminhos"; • Apresentação da proposta de pesquisa e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; • Escolha da obra literária (inspiração para a Instalação interativa).
	2ª Roda de Conversa (2h/aula)	• Compartilhamento de Experiências/Ideias a partir do livro "Eu sou Malala: Como uma garota defendeu o direito a educação e mudou o mundo"; • Alinhamento acerca dos recursos educacionais (físicos e digitais) para a Instalação interativa; • Prévia da estruturação e Roteiro de visita; • Planejamento das Oficinas; • Escolha da monitoria e criação de um grupo no WhatsApp.
	1ª Oficina (Produção de recursos Físicos) (3h/aula)	• Painel Reflexivo; • <i>Lettering</i>; • Painel com véus (<i>burca, hijab, niqab e xador</i>);

ELABORAÇÃO	ETAPAS	ATIVIDADES
	2ª Oficina (Produção de recursos digitais) (3h/aula)	• Vídeo da Malala em Libras; • Rádio <i>Mulá FM</i>; • <i>Podcast</i>.
	3ª Oficina (Produção de recursos físicos) (3h/aula)	• Mural Participativo; • Bandeira e Mapa tátil; • Painel Malalai.
	4ª Oficina (Produção de recursos digitais) (3h/aula)	• Mapa Interativo; • <i>QR Code</i>; • Site da Pesquisa; • Cartaz: Diário/<i>Blog</i> e Filme da Malala.
EXECUÇÃO		Visita mediada à Instalação interativa (30 minutos/sessão)
AVALIAÇÃO		• Avaliação da Instalação interativa (<i>online</i>); • Escrita Memorialística.

OBSERVAÇÕES:

Alguns recursos foram incorporados, posteriormente, conforme acordado pelo grupo, via *WhatsApp*. Vale ressaltar que a proposta de atividade pode e deve ser modificada de acordo com o interesse dos participantes, levando em conta o contexto e o público escolhido, bem como suas necessidades. Ressalta-se que todos recursos da Instalação interativa podem ser acessados no *site* da pesquisa.



MAPEANDO OS RECURSOS EDUCACIONAIS

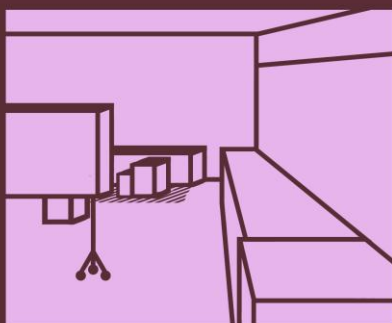
Para além do Vale: Instalação interativa à luz do Turismo Literário



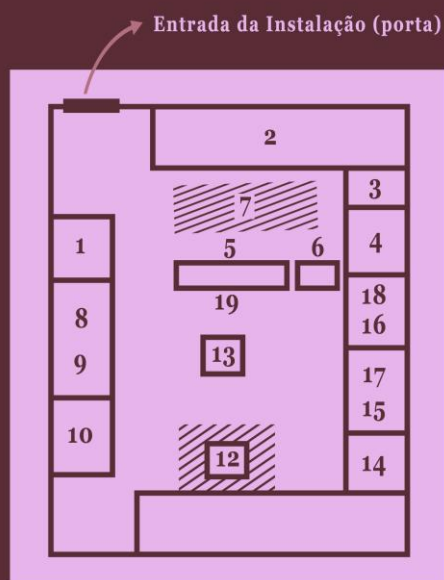
- 1- Lápis mágico e Livro da/sobre Malala
- 2- Pannel com véus
- 3- Mapa tátil do Paquistão
- 4- Bandeira tátil do Paquistão, Corão e foto da Família de Malala
- 5- Pannel "Malalai"
- 6- Uniforme escolar: *shalwar kanz*
- 7- Amarelinha
- 8- Cartaz: Diário/Blog e Filme de Malala
- 9- Letterings
- 10- Mapa interativo
- 11- Chuva de doces (móvil)
- 12- Rádio *Mulá FM*; tronco, folhas e essência de eucalipto
- 13- Cadeira com cartas da/para Malala
- 14- Histograma tridimensional
- 15- Mural participativo
- 16- Podcast "Mulheres Empoderadas"
- 17- Frase célebre da Malala em *urdu*
- 18- Pannel reflexivo
- 19- Muro amizade Malala-Moniba

CROQUI

DA INSTALAÇÃO INTERATIVA



Vista frontal da Instalação interativa (da porta)



Vista aérea (de cima)

Laboratório de Cultura, Linguagens
e Patrimônio Latino-americanos (Laclip)

Nota: ver legenda no mapa da página anterior.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

As discussões e análises dos dados reafirmaram as contribuições da Instalação interativa, à luz do Turismo Literário – por meio do processo de elaboração e execução –, revelando que os objetivos da pesquisa foram, satisfatoriamente, alcançados. Assim, a Instalação interativa constituiu-se em um recurso tecnológico potencializador, sob o viés interdisciplinar, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva, valorizando autoria e autonomia do estudante em seu itinerário formativo.

Evidenciou-se, portanto, que o enfoque CTSA deve ser compreendido como um processo social que se baseia em princípios democráticos, devendo estar presente no percurso formativo da EPT. Além disso, é fundamental aliar ciência, trabalho, sociedade e tecnologia, frente ao novo paradigma de sociedade, pautado no desenvolvimento sustentável (Unesco, 2017), a fim de promover a integração das diferentes dimensões da vida, visando assim uma formação *omnilateral* (Frigotto *et. al.*, 2008).

Ademais, que esta proposta possa ser não somente replicada, porém, aprimorada e que se aproxime cada vez mais dos propósitos preconizados nas diretrizes que apontam para a real e necessária formação humana integral que, sem dúvida, nos conduzem à equidade social.

PRINCIPAIS DESAFIOS/DIFICULDADES ENFRENTADOS NA PRIMEIRA EDIÇÃO DA INSTALAÇÃO INTERATIVA, À LUZ DO TURISMO LITERÁRIO:

- ✓ Limitação temporal/espacial;
- ✓ Vínculo (institucional) com o cotidiano;
- ✓ Dificuldade na organização dos horários na instituição;
- ✓ Falta de recurso a fim de tornar a Instalação mais acessível.





Cristiane Brandão - 45 anos
Cientista Social e Pedagoga (UFRJ)

Não tenho palavras para descrever o meu sentimento e a gratidão que tenho diante dos frutos desse projeto de pesquisa. Muito me emocionei ao ler cada memorial. As lágrimas que rolavam em minha face é a sensação de um dever cumprido. Sim o dever de uma professora que nunca deixar de ser aprendiz. Sem dúvida, aprendi muito mais com esses estudantes ensinantes que não mediram esforços para burlar todas as dificuldades que surgiram em nosso trajeto... Ao final de tudo, não queria mais deixar essa equipe que marcou profundamente a minha vida profissional e, sobretudo, pessoal. Receber docentes de Turismo e estudantes de, praticamente, todos os cursos do Cefet, além de pessoas da comunidade, também foi algo bastante gratificante para mim. Que venham muitas Instalações interativas como essa, possibilitando-nos uma trajetória menos excludente, mais humana e mais íntegra.

Gustavo Frazão - 19 anos
Estudante de Turismo (Cefet/RJ)

Sou Gustavo Frazão! Estudante do terceiro ano do Curso de Turismo do Cefet, no Maracanã, e moro em Ianhúma. No começo não sabia ao certo do que se tratava, não tinha grandes expectativas, mas me entreguei e fui cativado, pois o projeto possuía uma abordagem completamente diferente do meu costume sobre turismo... O livro contava uma história a qual eu já conhecia por conta de diversos trabalhos... Tratava-se de uma junção do Turismo Literário e Instalação interativa. Nunca fui grande fã de Literatura (...) no começo fiquei bastante relutante, mas não pude fugir do meu encanto com a proposta. Enfim, o projeto me surpreendeu e agregou de forma esplêndida.



Isabella de Paula - 18 anos
Estudante de Turismo (Cefet/RJ)

Oi oi! Meu nome é Isabella de Paula, mas pode me chamar de Isa, sou estudante de Turismo no Cefet/RJ e moro em Nova Iguaçu. Eu amo arte (seja ela qual for) e lutar pelo direito das mulheres, dos animais e do meio ambiente. Quando ouvi sobre a Malala me apaixonei, vi nela a força de que todos nós precisamos para lutar a favor dos nossos direitos.

Assim, juntando o amor pela fotografia e por ela, fiz a cobertura fotográfica do evento e, não posso negar, amei participar desse projeto.

Para mim a Instalação foi uma experiência ótima, uma experiência incrível de se viver e o aprendizado que eu tive com tudo isso agregou bastante na minha formação como pessoa e como guia de turismo. Pensar sobre a acessibilidade foi interessante, pois eu nunca tinha parado para pensar sobre isso, agregou muito na minha formação.



Jade Cavalcanti - 18 anos
Estudante de Turismo (Cefet/RJ)

Oi, meu nome é Jade Cavalcanti! Sou estudante do Curso Técnico de Turismo do Cefet/RJ, adoro conhecer culturas e histórias diferentes.

Me apaixonei logo de cara pelo projeto, pois a Malala é uma figura muito importante para a história mundial e para a luta pelos direitos das mulheres. Achei muito interessante a ideia de criar um ambiente acessível, que contasse mais sobre ela e pensasse em querer procurar outras histórias de mulheres incríveis, além de poder compartilhá-las com as pessoas ao meu redor.

Eu não conhecia muito bem o que significava o Turismo Literário, nem Instalação interativa. Então, essa experiência foi muito enriquecedora. Gostei tanto que me senti um pouco triste por não poder reproduzi-la na Expotec.



Jennypher - 18 anos

Estudante de Turismo (Cefet/RJ)

Quando eu soube da proposta para a Instalação interativa eu logo me interessei, (...) mas ainda não sabia direito sobre o que era. (...) Um dos principais intuitos foi tentar o máximo de acessibilidade possível (...). Todos juntos, nós pensamos em quais propostas (recursos) deveríamos passar na instalação (...). Me senti muito gratificada por fazer algo que desse mais acessibilidade para as pessoas, fazendo com que elas pudessem aproveitar a Instalação. Ao fim de tudo a Instalação estava completa e muito linda, para mim foi muito legal poder imergir no mundo de Malala. No fim, tive que ir embora antes de desmontar (a Instalação) e voltei para sala (Laclip) posteriormente para ter aula. Conseguia observar o local com tudo o que tínhamos criado. Desde então, todas as vezes que volto naquela sala lembro de todo o projeto e como foi lindo e incrível poder participar dele.

Julia Motta - 19 anos

Estudante de Turismo (Cefet/RJ)

Oi! Meu nome é Júlia Motta, sou estudante do Curso de Guia de Turismo, do Cefet Maracanã. A luta pelos direitos das mulheres sempre foi algo que me chamou muita a tenção, então procuro me envolver com tudo que tem a ver com o tema. Quando soube do projeto, fiquei muito interessada, pois a Malala é um símbolo muito forte do feminismo e fazer uma Instalação imersiva na trajetória de luta dela foi algo que eu achei incrível, principalmente por ela ter uma vivência muito diferente da que eu tô acostumada, mostrando formas diferentes de luta.

A participação no LITESCOLA foi essencial, pois ali eu consegui acreditar mais no nosso projeto e ver que era possível realizar uma instalação incrível através de um livro. Depois de falar sobre o projeto é que me senti mais orgulhosa dele. A Instalação interativa me trouxe, sem dúvida, muitos conhecimentos e fiquei muito feliz em realizá-la.



Lara Moreno - 18 anos

Estudante de Turismo (Cefet/RJ)

Olá! Meu nome é Lara Moreno e sou estudante do Curso Técnico em Guia de Turismo, no Cefet/RJ. A leitura, a educação, a luta pelos direitos das mulheres e conhecer novas culturas sempre estiveram no meu campo de interesses. São assuntos que gosto de estudar e conversar, até porque são muito importantes a todos. Então, quando a ideia de Turismo Literário - com a história da Malala no ambiente do Paquistão - surgiu, eu aceitei participar para construir a Instalação interativa. Gostei muito de ter estudado, aprendido e ainda mais de poder compartilhar, com outras pessoas, essa história de uma figura tão relevante, que trouxe com ela um pouco sobre uma cultura nova, a luta pela educação das mulheres e o conhecimento sobre outras mulheres importantes.



Lindielly Brandão - 18 anos

Estudante de Turismo (Cefet/RJ)

Oii, sou a Lindielly Brandão, faço o Ensino Médio integrado ao Técnico em Guia de Turismo, no Cefet/RJ. Sou apaixonada por *design*, turismo e pela produção audiovisual. Topei participar do projeto, pois achei incrível a ideia de ter uma prática profissional diferente do que já havia tido no curso técnico, além de ser uma grande oportunidade para conhecer mais sobre a luta de Malala. Exploramos muitas áreas do conhecimento em nossos recursos, sempre pensando na acessibilidade e, além disso, discutimos um assunto muito importante: a luta pelo direito das mulheres. Enfim, tive a excelente oportunidade de planejar e produzir a Instalação interativa, que marcou a minha vida profissional/pessoal, através de uma equipe maravilhosa.

Tendo acompanhado parte da elaboração prática da pesquisa, os meios práticos adotados, a realização do evento em que culminou o trabalho e a avaliação final, gostaria de ressaltar o esforço, a seriedade e o real envolvimento de todos os participantes.

Os estudantes da equipe de pesquisa, do Curso Técnico em Guia de Turismo, através da opção do Turismo Literário, puderam ter um crescimento significativo, proporcionando assim a cada um dos componentes um significativo crescimento individual e coletivo, tanto na área humana pessoal quanto como cidadãos.

Os recursos tecnológicos adotados funcionaram como meios facilitadores para atingir o objetivo da inclusão, dinamizar a apresentação do trabalho, estimular a participação dos ouvintes e proporcionar aos alunos a aplicação de meios contemporâneos na realização do evento (filmagem, podcast etc).

A ideia da inclusão, que permeou todo o trabalho, deu ao mesmo um perfil humanizador, ético e democrático, que distanciou a mostra do falso discurso de “cultura para todos” que muitas vezes menospreza um importante segmento.

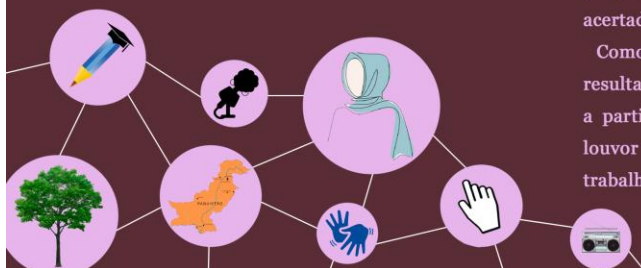
Ressalto também que a ideia da Instalação foi muito feliz, uma vez que submergiu o espectador na realização do trabalho. Considero ainda que podemos incluir a Instalação como meio alcançado de levar à compreensão de uma prática contemporânea de arte que modifica o espaço e solicita a interpretação e interação do público.

A escolha do livro Malala proporcionou o acesso a uma cultura rica, milenar, de raízes orientais e em tudo diferente da nossa. Através da leitura, interpretação e discussão crítica, proporcionou uma oportunidade exemplar de enriquecimento cultural, em tudo supervisionado e acompanhado pela professora pesquisadora. Resultou num trabalho correto, rico que acertadamente explorou todos os sentidos.

Como professora de Artes, destaco o interessante resultado estético das produções artísticas dos alunos e a participação dos mesmos, a eles congratulações de louvor pela alegre e frutífera parceria desenvolvida no trabalho.

Profa Dra Nancy Regina Mathias Rabelo

Professora de Artes Visuais e integrante do Napne - Cefet/RJ



APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO

Modelo do questionário diagnóstico (*online*):

QUESTIONÁRIO

Pesquisa diagnóstica realizada com os alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo do Cefet *Campus* Maracanã.

As informações coletadas serão usadas apenas para fins de pesquisa, não influenciarão o seu desempenho acadêmico ou de seus colegas e não poderão ser compartilhadas com terceiros ou com qualquer outro participante da simulação. É importante que você responda com sinceridade para garantir uma pesquisa bem-sucedida. A análise de dados será feita de forma consolidada, nenhum nome ou qualquer identificação pessoal será divulgada para garantir a confidencialidade das respostas.

Endereço de e-mail *

Gênero: *

- ☐ ☐ Feminino
- ☐ ☐ Masculino
- ☐ ☐ Outro:

Idade: *

- ☐ ☐ 16
- ☐ ☐ 17
- ☐ ☐ Outro:

Em que ano escolar você está? *

- ☐ ☐ 1º ano
- ☐ ☐ 2º ano
- ☐ ☐ Outro:

Você cursou o Ensino Fundamental em escola pública? *

- ☐ ☐ Sim
- ☐ ☐ Não
- ☐ ☐ Outro:

O Curso de Turismo foi a sua primeira opção (era o curso que você mais desejava fazer, no CEFET ou em outra instituição)? *

- ☐ ☐ Sim
- ☐ ☐ Não
- ☐ ☐ Outro:

Você gosta de ler:

- ☐ ☐ Ficção
- ☐ ☐ Romance
- ☐ ☐ Outro:

Você tem acesso à internet? Onde? *

- ☐ ☐ Sim, em casa
- ☐ ☐ Não

- ☐ Outro:

O que você mais costuma acessar na internet? *

- ☐ Redes sociais (Facebook, Instagram etc.)
- ☐ Sites de busca (Google, Uol etc.)
- ☐ Outro:

Qual é o seu lazer preferido? *

- ☐ Cinema
- ☐ Teatro
- ☐ Outro:

Quais os três últimos livros que você leu e mais gostou? *

Você considera que está tendo uma formação integrada, no Curso de Turismo? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei o que isso significa
- ☐ Outro:

Você sabe o que é Educação Inclusiva? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Outro:

Você sabe o que é Acessibilidade Cultural? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Outro:

Você participa de alguma atividade extracurricular? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Outro:

Em caso positivo, de qual atividade extracurricular você participa? *

- ☐ Projeto de Extensão
- ☐ Projeto de Iniciação Científica
- ☐ Estágio não obrigatório
- ☐ Outro:

O que você pretende fazer quando terminar o Curso de Turismo? *

- ☐ Ir para o Mercado de Trabalho, em qualquer área

- ☐ ☐ Trabalhar como Técnico em Guia de Turismo
- ☐ ☐ Realizar um Curso de Graduação
- ☐ ☐ Outro:

Comentários:



APÊNDICE C – ROTEIRO PARA A ESCRITA MEMORIALÍSTICA**INSTALAÇÃO INTERATIVA**

Identificação:

Nome: _____ Idade: _____

1- Você já conhecia o “Turismo Literário”?

2- Você já havia desenvolvido alguma atividade, durante as aulas do Curso Técnico em Guia de Turismo, acerca do “Turismo Literário”? Comente:

3- O que você compreende por “formação integrada” e “educação inclusiva”?

4- Você já realizou alguma atividade, durante o Curso Técnico em Guia de Turismo, que enfatize a inclusão? Comente:

5- Em sua opinião, como a “Instalação interativa à luz do Turismo Literário”, contribuiu para a sua formação enquanto futuro Técnico em Guia de Turismo e como cidadão?

APÊNDICE D – TERMOS E AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IFRJ

Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

(De acordo com as Normas das Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16).

Você está sendo convidado/a para participar da Pesquisa: **Instalação interativa, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva**. Seus pais/seu responsável permitiram/permitiu que você participe.

Queremos saber em que aspectos uma instalação interativa, à luz do Turismo Literário, pode sensibilizar o/a aluno/a do Curso Técnico em Guia de Turismo, do Cefet/RJ, quanto às questões de uma formação mais integrada e inclusiva. Participarão dessa pesquisa apenas o/as aluno/as do 3º ano do Curso Técnico em Turismo, do Cefet/RJ. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu, não terá nenhum problema se desistir. A pesquisa será feita no Cefet/RJ (Campus Maracanã), no qual se elaborará uma instalação interativa, coletivamente. Para isso, será aplicado um questionário e realizadas 4 (quatro) Oficinas. O uso do material é considerado seguro, mas é possível ocorrer desconforto ao responder o questionário ou participar das Oficinas e serão tomadas as seguintes providências para evitá-los/minimizá-los: acatar a sua decisão de não responder ao questionário e/ou de não participar das Oficinas propostas. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones (98768-5113/5828) da pesquisadora Cristiane da Silva Brandão. Mas há coisas boas que podem acontecer como a colaboração e a sensibilização, através da Instalação interativa, sob o viés multidisciplinar, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva. Ninguém saberá que você está participando da pesquisa, não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar o/as adolescentes e jovens que participaram da pesquisa. Quando terminarmos a pesquisa, faremos a divulgação dos resultados a sua instituição (Cefet/RJ), bem como aos participantes. Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar. Eu escrevi os telefones na parte de abaixo a este texto.

Eu _____ aceito participar da pesquisa **Instalação interativa, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva**, que tem o objetivo de investigar em que aspectos uma instalação interativa, à luz do Turismo Literário, pode sensibilizar o/a aluno/a do Curso Técnico em Guia de Turismo, do Cefet/RJ, quanto às questões de uma formação mais integrada e inclusiva. Entendi que coisas ruins e coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir que ninguém vai ficar furioso/a. A pesquisadora tirou minhas dúvidas e conversou com os meus responsáveis. Recebi uma via deste termo de assentimento, li e concordo em participar da pesquisa.

Data ____/____/____

Assinatura do/a participante

Assinatura da pesquisadora

Instituição: Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Mesquita
Nome da pesquisadora: Cristiane da Silva Brandão
Tel: 98768-5113/5828
E-mail: cristianebrandao@rioeduca.net

CEP IFRJ
Rua Buenos Aires, 256, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro- telefone: 3293-6125 - RJ CEP: 20260-100
E-mail: cep@ifrj.edu.br

1 de 1



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IFRJ

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(De acordo com as Normas das Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16)

Seu/sua filho/a está sendo convidado/a para participar da Pesquisa: **Instalação interativa, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva**. Ele/ela foi selecionado/a para responder a um questionário proposto para essa pesquisa, participar de 4 (quatro) Oficinas e elaborar coletivamente uma instalação interativa, em sua unidade escolar, sendo que a participação dele/a não é obrigatória. A qualquer momento ele/a pode desistir de participar e retirar seu consentimento. A recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora e nem com qualquer setor desta Instituição. O objetivo deste estudo é investigar em que aspectos uma instalação interativa, à luz do Turismo Literário, pode sensibilizar o/a aluno/a do Curso Técnico em Guia de Turismo, do Cefet/RJ, quanto às questões de uma formação mais integrada e inclusiva. Os riscos relacionados com a participação dele/a nesta pesquisa são mínimos, podendo causar possível desconforto ao responder o questionário ou participar das Oficinas e serão tomadas as seguintes providências para evitá-los/minimizá-los: acatar a sua decisão de não responder ao questionário e/ou de não participar das Oficinas propostas.

As informações obtidas por meio dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre a participação de seu/sua filho/a. A colaboração dele/a é importante para a elaboração e a sensibilização, através da instalação interativa, sob o viés multidisciplinar, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva. Os dados serão divulgados de forma a não possibilitar a sua identificação. Os resultados serão divulgados em apresentações ou publicações com fins científicos ou educativos. Você e seu/sua filho/a têm direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa. Explico que esta pesquisa não implicará nenhum custo para você e seu/sua filho/a pois ele/a será voluntário/a, e que ele/a não receberá qualquer valor em dinheiro como compensação pela participação. Você será ressarcido/a de qualquer custo que tiver relativo à pesquisa e será indenizado/a por danos eventuais decorrentes da sua participação na pesquisa. Você receberá uma via deste termo com o e-mail de contato da pesquisadora que acompanhará a pesquisa para maiores esclarecimentos. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 256, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro – telefone: 3293-6125 de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas, ou por meio do e-mail: cep@ifrj.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão que controla as questões éticas das pesquisas na instituição e tem como uma das principais funções proteger os participantes de qualquer problema. Esse documento possui duas vias, sendo uma sua e a outra da pesquisadora responsável.

Declaro que entendi os objetivos, os riscos e os benefícios da pesquisa, e que os direitos do/a meu/minha filho/a serão preservados como participante da pesquisa e concordo em liberar a participação do/da mesmo/a.

Nome do/a Participante da pesquisa _____
Data ____/____/____
Assinatura Responsável do/a participante _____
Assinatura da pesquisadora responsável _____

Instituição: Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Mesquita
Nome da pesquisadora: Cristiane da Silva Brandão
Tel: 98768-5113/5828
E-mail: cristianebrandao@rioeduca.net



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IFRJ

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(De acordo com as Normas das Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16)

Você está sendo convidado/a para participar da Pesquisa: **Instalação interativa, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva.** Você foi selecionado/a para responder ao questionário proposto para essa pesquisa, participar de 4 (quatro) Oficinas e elaborar coletivamente uma instalação interativa, em sua unidade escolar, e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora e nem com qualquer setor desta Instituição.

O objetivo deste estudo é investigar em que aspectos uma instalação interativa, à luz do Turismo Literário, pode sensibilizar o/a aluno/a do Curso Técnico em Guia de Turismo, do Cefet/RJ, quanto às questões de uma formação mais integrada e inclusiva.

Os riscos relacionados com a sua participação nesta pesquisa são mínimos, podendo causar possível desconforto ao responder o questionário ou participar das Oficinas e serão tomadas as seguintes providências para evitá-los/minimizá-los: acatar a sua decisão de não responder ao questionário e/ou de não participar das Oficinas propostas.

As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre a sua participação. Sua colaboração é importante para a elaboração e a sensibilização, através da instalação interativa, sob o viés multidisciplinar, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva. Os dados serão divulgados de forma a não possibilitar a sua identificação. Os resultados serão divulgados em apresentações ou publicações com fins científicos ou educativos. Você tem direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa.

Participar desta pesquisa **não** implicará nenhum custo para você, e, como voluntário/a, você também não receberá qualquer valor em dinheiro como compensação pela participação. Você será ressarcido/a de qualquer custo que tiver relativo à pesquisa e será indenizado/a por danos eventuais decorrentes da sua participação na pesquisa.

Você receberá uma via deste termo com o e-mail de contato da pesquisadora que participará da pesquisa e do Comitê de Ética em Pesquisa que a aprovou, para maiores esclarecimentos. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 256, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro- telefone 3293-6125 de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas, ou por meio do e-mail: cep@ifrrj.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão que controla as questões éticas das pesquisas na instituição e tem como uma das principais funções proteger o/as participantes de qualquer problema. Esse documento possui duas vias, sendo uma sua e a outra da pesquisadora responsável.

Declaro que entendi os objetivos, os riscos e os benefícios da pesquisa, bem como os meus direitos como participante da pesquisa e concordo em participar.

Nome do/a Participante da pesquisa

Data ____/____/____

Assinatura do/a Participante

Assinatura da pesquisadora responsável

Instituição: Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Mesquita

Nome da pesquisadora: Cristiane da Silva Brandão

Tel: 98768-5113/5828

E-mail: lindielly@yahoo.com.br

CEP IFRJ

Rua Buenos Aires, 256, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro- telefone: 3293-6125 - RJ CEP: 20260-100

E-mail: cep@ifrrj.edu.br

1 de 1



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IFRJ

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM/VOZ

_____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da Cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av/Rua _____, nº _____, município de _____. AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou voz em fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada em material didático e científico decorrente do projeto: **Instalação interativa, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva.** A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e/ou voz acima mencionado em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: folder de apresentação; artigos científicos em revistas e jornais especializados; aulas em cursos de capacitação; cartazes informativos; palestras em encontros científicos; banners de congressos; mídia eletrônica (painéis, vídeos, televisão, cinema, programa para rádio e canais de divulgação na internet), desde que estejam relacionados com a divulgação do projeto e dos achados da pesquisa. Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a de outro por mim autorizado, podendo essa autorização ser retirada a qualquer momento sem prejuízo da relação entre participante e pesquisador/IFRJ, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Assinatura do participante

Nome da pesquisadora: Cristiane da Silva Brandão
Tel: 21 98768-5113 / 5828
E-mail: cristianebrandao@rioeduca.net
Data: ____/____/____

Assinatura do pesquisador

CEP IFRJ
R. Buenos Aires, 256 – Cobertura, sala 1201, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20061-002
Tel: (21) 3293-6034
E-mail: cep@ifrj.edu.br



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IFRJ

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM/VOZ

_____, nacionalidade _____,
menor de idade, neste ato devidamente representado por seu(sua) responsável legal:
_____, nacionalidade _____, estado
civil _____, portador da Cédula de identidade RG nº. _____, inscrito no
CPF/MF sob nº _____, residente à Av/Rua
_____, nº. _____, município
de _____. AUTORIZO o uso da imagem e/ou voz de
_____ em fotos, vídeos e documentos, para
ser utilizada em material didático e científico decorrente do projeto: **Instalação interativa,
como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma
formação mais integrada e inclusiva.** A presente autorização é concedida a título gratuito,
abrangendo o uso da imagem e/ou voz acima mencionada em todo território nacional e no
exterior, das seguintes formas: folder de apresentação; artigos científicos em revistas e jornais
especializados; aulas em cursos de capacitação; cartazes informativos; palestras em encontros
científicos; banners de congressos; mídia eletrônica (painéis, vídeos, televisão, cinema,
programa para rádio e canais de divulgação na internet), desde que estejam relacionados com
a divulgação do projeto e dos achados da pesquisa. Por esta ser a expressão da minha vontade,
declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de
direitos conexos à minha imagem ou a de outro por mim autorizado, podendo essa
autorização ser retirada a qualquer momento sem prejuízo da relação entre participante e
pesquisador/IFRJ, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Assinatura do/a responsável legal

Nome da pesquisadora: Cristiane da Silva Brandão
Tel: 21 98768-5113 / 5828
E-mail: cristianebrandao@rioeduca.net
Data: ____/____/____

Assinatura da pesquisadora

CEP IFRJ
R. Buenos Aires, 256 – Cobertura, sala 1201, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20061-002
Tel: (21) 3293-6034
E-mail: cep@ifrj.edu.br

ANEXO A – CARTAS DE ACEITE DA PESQUISA

IV SEMINÁRIO DO LITESCOLA

CARTA DE ACEITE

Prezada professora Cristiane da Silva Brandão,

temos a grata satisfação de informar que a proposta de Comunicação intitulada « **TURISMO LITERÁRIO: CONECTANDO NOVOS CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO INTEGRADA** », a ser apresentada pelas discentes Isabella Silva de Paula, Jade Cavalcanti de Souza, Jennypher Vitória Trindade da Silva Mendonça, Júlia Motta Coutinho, Lara Moreno Silva e Lindielly da Silva Brandão, foi aceita para integrar a programação do IV Seminário do LITESCOLA, no Colégio Pedro II – PROPGPEC, na cidade do Rio de Janeiro, de 17 a 19 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, Colégio Pedro II, 13/ 09/ 2019.

Cordiais Saudações,

Equipe do LITESCOLA



Prezado(a)s coordenador(es)(a)(s) Marcelo Borges Rocha e apresentador(es)(a)(s) Cristiane da Silva Brandão (Pesquisadora), Lindielly da Silva Brandão (aluna), Lara Moreno Silva (aluna), Gustavo da Silva Frazão (aluno), Jade Cavalcanti de Souza (aluna), Júlia Motta Coutinho (aluna), Jennypher Vitória Trindade da Silva Mendonça (aluna), Isabella Silva de Paula (aluna).

Declaramos para os devidos fins que seu pôster "TURISMO LITERÁRIO: CONECTANDO NOVOS CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA", representando a(o) IFRJ - Campus Mesquita, foi aceito pela Comissão Avaliadora da SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – SEPEX 2019 – CEFET/RJ: "Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável".

Os pôsteres deverão ser expostos durante todo o período da Expotec Rio'2019, no bloco A, em local específico para esse fim.

Em breve, disponibilizaremos no portal do CEFET/RJ a programação completa.

Agradecemos por sua participação em nosso evento.

André Alexandre Guimarães Couto
André Alexandre Guimarães Couto
Chefe do DEAC

Maria Alice Caggiano de Lima
Maria Alice Caggiano de Lima
Diretora de Extensão

Informações:
www.cefet-rj.br

DEAC
Av. Maracanã, 229, Bloco C
(21) 2566-3116 / 2566-3198
deac@cefet-rj.br





O trabalho intitulado **INSTALAÇÃO INTERATIVA: O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NUMA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA**, de autoria de **Cristiane da Silva Brandão** e **Marcelo Borges Rocha** foi aprovado na modalidade Trabalho completo, área temática ENSI - Ensino em Ciência e Tecnologia para apresentação no evento I Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia a ser realizado on-line entre 31 de agosto e 04 de setembro de 2020. O trabalho será publicado no formato de anais online com ISBN.

Poliana Mendes de Souza
Presidente da Comissão Científica

Data do Aceite: 06/08/2020



CARTA DE ACEITE

Temos a grata satisfação de comunicar que, após análise da Comissão Científica, os trabalhos **TURISMO LITERÁRIO: RUMO À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL POR MEIO DE UMA INSTALAÇÃO INTERATIVA** (Artigo Completo) e **VIDEODOCUMENTÁRIO: JOGADA CIDADÃ - ESCOLA SUSTENTÁVEL** (Resumo Simples), de autoria de Cristiane da Silva Brandão e Lindielly da Silva Brandão, foram aceitos como {Apresentação oral online} para apresentação no {X ENCCULT}, a realizar-se no período {01 de setembro} a {04 de setembro} informações em {www.enccult.org}. A Comissão Organizadora e Científica sentir-se-á honrada com sua presença.

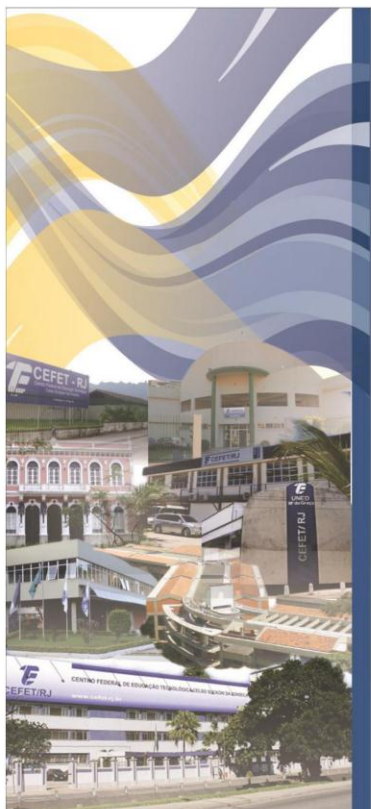


O trabalho intitulado **TURISMO LITERÁRIO E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ROTAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA**, de autoria de **Cristiane da Silva Brandão, Jade Cavalcanti de Souza e Julia Mota Coutinho** foi aprovado na modalidade Impreso de Evaluación para Resumen y Artículo, para apresentação no evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPED (Edição Salamanca) a ser realizado 11/10/2020.

--BRASIL

Alexandre Martins Joca - fipedsalamanca@gmail.com

Data do Aceite: 11/09/2020



Ministério da Educação
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Diretoria de Extensão
Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários
Coordenadoria de Atividades de Extensão



CERTIFICADO

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca certifica que **CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO (ORGANIZADORA)** ministrou a exposição **"INSTALAÇÃO INTERATIVA À LUZ DO TURISMO LITERÁRIO"**, ocorrida no dia 17 de Outubro de 2019, com 05 horas de duração, no campus Maracanã.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2019.


André Alexandre Guimarães Couto
Chefe do DEAC


Carlos Eduardo Pantoja
Diretor de Extensão

Nº 2019.447.001

ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO DE

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Instalação interativa, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação integrada e inclusiva.

Pesquisador: CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 13365619.0.0000.5268

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.415.556

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um Projeto de Dissertação de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFRJ Campus Mesquita. O projeto “consiste em uma proposta de pesquisa acerca da viabilização de uma Instalação interativa, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva, junto aos alunos do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (CEFET/RJ), durante o segundo semestre de 2019. Para o desenvolvimento do trabalho, será utilizada a metodologia qualitativa a partir da pesquisa-ação e da observação participante. Desse modo, a pesquisa tem como finalidade perceber o impacto dos recursos disponíveis em uma Instalação interativa, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Curso

Endereço: Rua Pereira de Almeida, 88

Bairro: Praça da Bandeira

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3293-6026

CEP: 20.260-100

E-mail: cep@ifrj.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO DE



Continuação do Parecer: 3.415.556

Técnico de Turismo, a fim de possibilitar uma formação mais dinâmica, integrada e articulada com as tecnologias digitais, visando também uma formação inclusiva"

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar em que aspectos uma instalação interativa, à luz do Turismo Literário, pode sensibilizar o aluno do Curso Técnico em Guia de Turismo, do CEFET/RJ, quanto às questões de uma formação mais integrada e inclusiva.

Objetivo Secundário:

- Discutir a necessidade da formação integrada e inclusiva e suas implicações nas práticas sociais;
- Instrumentalizar os alunos, através de rodas de conversas e dinâmicas, priorizando o protagonismo juvenil;
- Desenvolver, junto aos discentes, estratégias para a implementação da Instalação interativa, lançando mão também de tecnologias digitais;
- Executar a Instalação interativa, a partir dos recursos criados pelos alunos;
- Divulgar os resultados, junto à Instituição de Ensino, onde a pesquisa foi realizada

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos

De acordo com a pesquisadora "os riscos são mínimos, podendo causar possível desconforto ao responder o questionário ou participar das Oficinas". Tanto no TALE como nos TCLEs a pesquisadora deixa claro que caso isso ocorra serão tomadas providências para evitá-los/minimizá-los como acatar a decisão de não responder o questionário e/ou de não participar das oficinas propostas.

Benefícios

"Os benefícios são muitos, iniciando pela possibilidade de sensibilizar os alunos para a necessidade de uma formação integrada e inclusiva, através de Oficinas que gerem práticas colaborativas (por meio da instalação interativa), com um viés multidisciplinar, proporcionando uma visão ampliada quanto ao mundo do trabalho. A Instalação interativa, produto educacional proposto aqui, deverá ser idealizada tomando por base a perspectiva de uma educação inclusiva e tecnológica. Assim, sua execução se dará através de dispositivos que permitam, também, a acessibilidade cultural e o uso integrado das tecnologias, no interior de seu ambiente, com recursos pedagógicos e tecnológicos, criados e produzidos pelos próprios alunos durante as

Endereço: Rua Pereira de Almeida, 88

Bairro: Praça da Bandeira

CEP: 20.260-100

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3293-6026

E-mail: cep@ifrrj.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO DE



Continuação do Parecer: 3.415.556

Oficinas".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisadora informa que "o projeto consiste em uma proposta de pesquisa acerca da viabilização de uma Instalação interativa, à luz do Turismo Literário, como recurso tecnológico potencializador, para a promoção do desenvolvimento de uma formação mais integrada e inclusiva, levando em conta o protagonismo dos alunos do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet/RJ). A pesquisa, que lançará mão da metodologia qualitativa, será realizada durante o segundo semestre de 2019, dentro das dependências da própria instituição. Para o desenvolvimento do trabalho, serão utilizadas as técnicas da pesquisa-ação. Desse modo, a pesquisa tem

como finalidade perceber o impacto dos recursos disponíveis em uma Instalação interativa, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Curso Técnico de Turismo, a fim de possibilitar uma formação mais dinâmica, integrada e articulada com as tecnologias digitais, visando também uma formação inclusiva".

A pesquisador também informa que "além da observação participante, apoiada em um estudo exploratório de análises de referências bibliográficas, a fim de favorecer a discussão e a análise do estudo. Inicialmente, será aplicado um questionário diagnóstico aos alunos que estão cursando o 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo do Cefet/RJ, no segundo semestre de 2019, do turno da manhã, do Centro Federal de Educação Tecnológica no Rio de Janeiro, que compõe o nosso campo de pesquisa. Estes alunos constituem-se, assim, como sujeitos de interlocução dessa pesquisa. As atividades, desenvolvidas no campo, serão pautadas em visitas à instituição de ensino para observação, realização de Oficinas para a criação/produção de recursos para a Instalação interativa, enfatizando questões pertinentes à temática da pesquisa por, aproximadamente, três meses consecutivos. Inicialmente, as atividades propostas serão realizadas às quartas-feiras durante os dois tempos de aula destinados ao Projeto Integrador. O tratamento de dados acontecerá a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e crítica do material coletado e produzido, para esta pesquisa, no decorrer do percurso da mesma, buscando estabelecer articulação e compreensão dos dados, a fim de confirmar ou não os pressupostos do projeto de pesquisa, bem como responder os questionamentos apresentados, no contexto atual da Educação Profissional e Tecnológica. Pretende-se respeitar todos os procedimentos éticos fundamentais que norteiam o

Endereço: Rua Pereira de Almeida, 88

Bairro: Praça da Bandeira

CEP: 20.260-100

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3293-6026

E-mail: cep@ifrrj.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO DE



Continuação do Parecer: 3.415.556

campo das Ciências Sociais, durante a execução da pesquisa, visando proteger os sujeitos interlocutores envolvidos, garantindo sigilo e rigor acadêmico”.

Tem a proposta de produto educacional: “a proposta inicial, dessa pesquisa, é elaborar e executar, junto aos alunos do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio, do Cefet/RJ, uma 9 Instalação interativa, enquanto atividade de extensão, a partir de recursos pedagógicos e tecnológicos, criados e produzidos pelos próprios alunos. A Instalação interativa, produto educacional proposto aqui, deverá ser idealizada tomando por base a perspectiva de uma educação inclusiva e tecnológica. Assim, sua execução se dará através de dispositivos que permitam, também, a acessibilidade cultural e o uso integrado das tecnologias, no interior de seu ambiente”.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados

Recomendações:

Após conclusão da pesquisa encaminhar relatório final

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, IFRJ, em concordância com a Resolução CNS 466/12 e com a Resolução 510/16, aprova o projeto de pesquisa proposto. Recomenda-se a submissão do relatório final da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1267812.pdf	12/06/2019 21:42:33		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DeclaracaoCEFETmodificada.pdf	12/06/2019 21:41:03	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEresp_CristianeBrandao.pdf	03/05/2019 17:12:43	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
TCLE / Termos de	TALE_CristianeBrandao.pdf	03/05/2019	CRISTIANE DA	Aceito

Endereço: Rua Pereira de Almeida, 88
Bairro: Praça da Bandeira CEP: 20.260-100
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3293-6026 E-mail: cep@ifrrj.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO DE



Continuação do Parecer: 3.415.556

Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_CristianeBrandao.pdf	17:11:45	SILVA BRANDÃO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_CristianeBrandao.pdf	03/05/2019 17:11:06	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Outros	LattesCEP.pdf	27/04/2019 02:19:17	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoCEP.pdf	27/04/2019 02:04:18	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	InfraestruturalFRJ.pdf	27/04/2019 01:44:08	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Outros	instrumento_de_coleta_de_dados.pdf	27/04/2019 01:33:58	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TermoOrientador.pdf	27/04/2019 01:31:06	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DeclaracaoCompromisso.pdf	27/04/2019 01:21:53	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	27/04/2019 01:20:45	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	27/04/2019 01:15:15	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRostoCEP.pdf	27/04/2019 01:12:06	CRISTIANE DA SILVA BRANDÃO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIO DE JANEIRO, 26 de Junho de 2019

Assinado por:
Angela M Bittencourt
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Pereira de Almeida, 88
Bairro: Praça da Bandeira CEP: 20.260-100
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3293-6026 E-mail: cep@ifrrj.edu.br